



Insper

33ª Reunião Anual do CBNA

**Potencial do Agronegócio Brasileiro no
Mercado Internacional**

Marcos Sawaya Jank

Professor Sênior de Agronegócio Global

São Paulo, 12 de outubro de 2021

Insper **AGRO GLOBAL**
Global Agribusiness Center

Marcos Jank

marcos.jank@insper.edu.br

- ✓ Professor Sênior de Agronegócio Global do **INSPER** e coordenador do **Insper Agro Global**.
- ✓ Titular do 2º Ciclo da **Cátedra Luiz de Queiróz da ESALQ-USP** (2019-2020).
- ✓ **Aliança Agro Ásia-Brasil**: representante da ABIEC, ABPA, ÚNICA na Ásia (2017-19).
- ✓ **BRF ÁSIA** – VP Assuntos Corporativos e Desenvolvimento de Negócios (2013-16).
- ✓ Presidente da **UNICA** (União da Indústria da Cana-de-Açúcar) (2007-12).
- ✓ Presidente do **ICONE** (Instituto de Estudos do Comércio e Negociações Internacionais) (2002-07)
- ✓ **Professor da USP** durante 18 anos (ESALQ, FEA, IRI).
- ✓ Membro do conselho de administração da **Rumo**, do conselho consultivo da **Comerc** Energia e da **Agrotools**, do comitê de sustentabilidade e inovação do **Minerva** e do painel de sustentabilidade e proteção e florestas da **Cargill Global**.
- ✓ **Formação**: Engenheiro Agrônomo pela ESALQ-USP, Mestre em política agrícola em Montpellier-França, Doutor em administração pela FEA-USP e Livre Docente pela ESALQ.
- ✓ INSPER Agro Global: <https://www.insper.edu.br/pesquisa-e-conhecimento/centro-de-agronegocio-global/>
<https://www.linkedin.com/in/marcos-jank-12087450/detail/recent-activity/>

ROTEIRO

1. O novo ciclo de alta de preços agropecuários: oportunidades e desafios.
2. Dinâmica das exportações e inserção da internacional do agro brasileiro.
3. Desempenho e perspectivas das proteínas animais
4. A nova geografia-destino: Ásia/China
5. Desafios: acesso aos mercados, imagem e presença internacional, valor adicionado, sanidade, sustentabilidade, logística, etc.

Estamos em um novo “Boom de Commodities”?

Principais Vetores

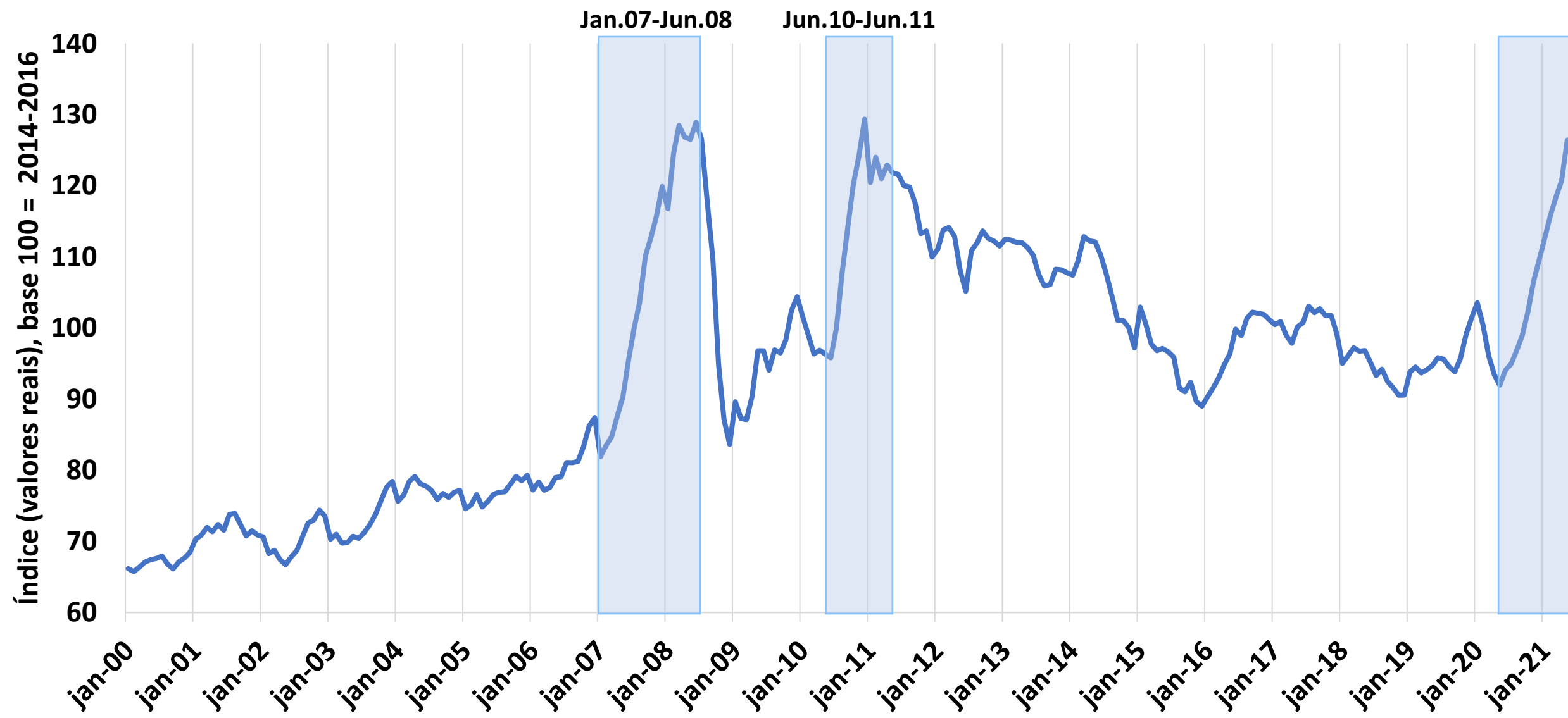
- Últimos booms ocorreram nos **anos 1970** e entre **2007-14**.
 - A questão central é a **duração deste ciclo**, mas certamente vai pelo menos até 2023.
1. **Mercado internacional firme**, com demanda aquecida na Ásia (onde ocorreram problemas nas cadeias de suprimento).
 2. **Estoques mundiais muito baixos** – menor intervenção dos governos na formação de estoques (países desenvolvidos e China).
 3. **Crise de PSA (Peste Suína Africana) no auge**, com novas variantes do vírus: impactos em soja, milho e carnes, além do dinamismo em algodão, açúcar, café e celulose.
 4. **Mudanças do Clima** (ex.: seca e 3 geadas no Brasil esse ano. **Eventos extremos** no Canadá, UE, Austrália, etc.

NO BRASIL

4. **Câmbio desvalorizado** no Brasil.
5. **Taxa de juros baixa**, trazendo capital e crédito para o setor.
6. **Logística funcionando bem**: intermodais ferroviário e hidroviário.

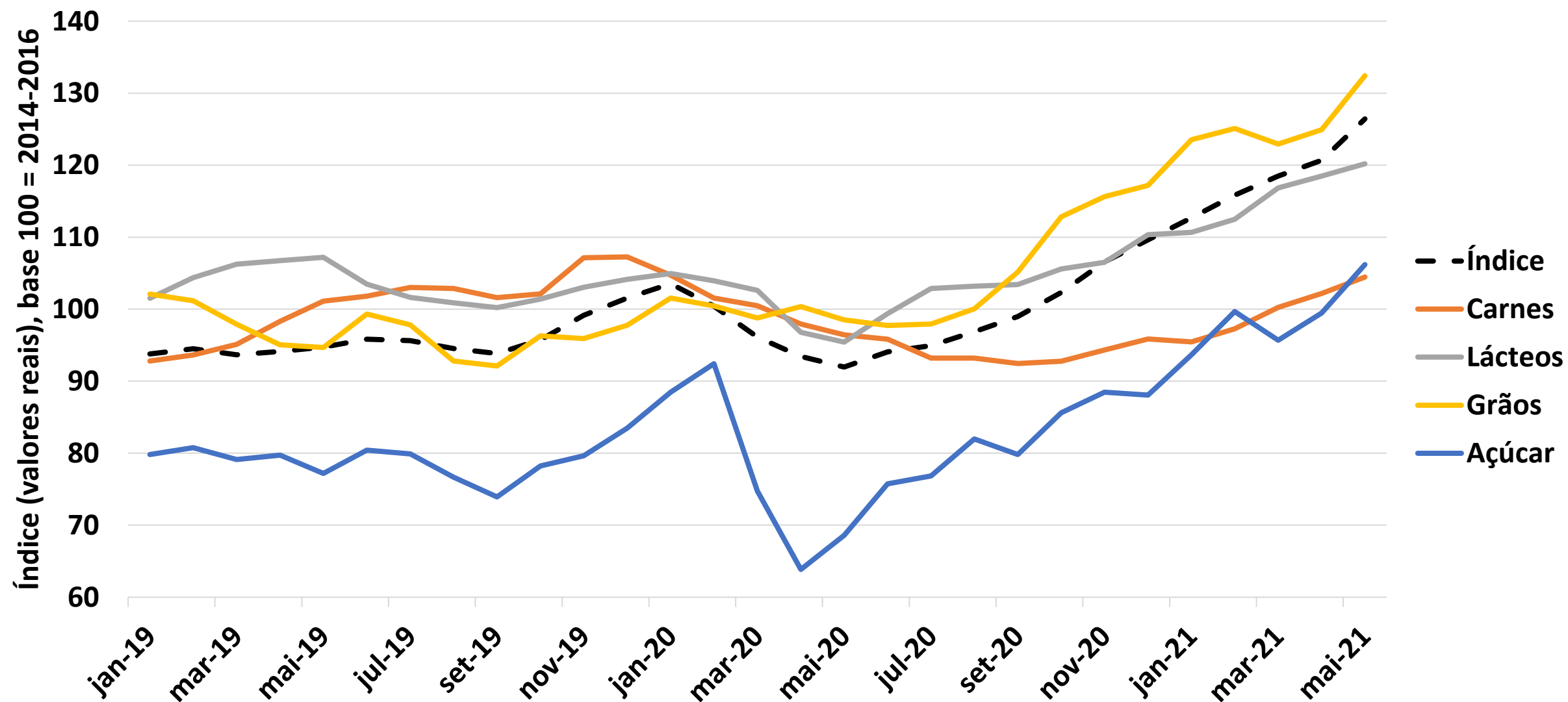
Índice de preços de alimentos (FAO)

Valores reais, base 100 = 2014-2016, 2000 a maio/2021



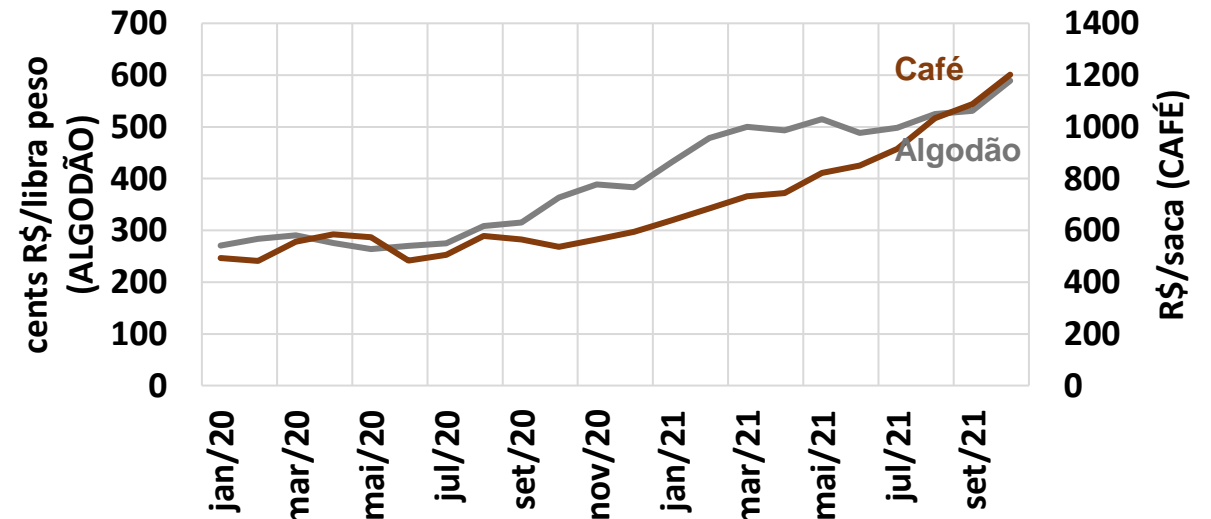
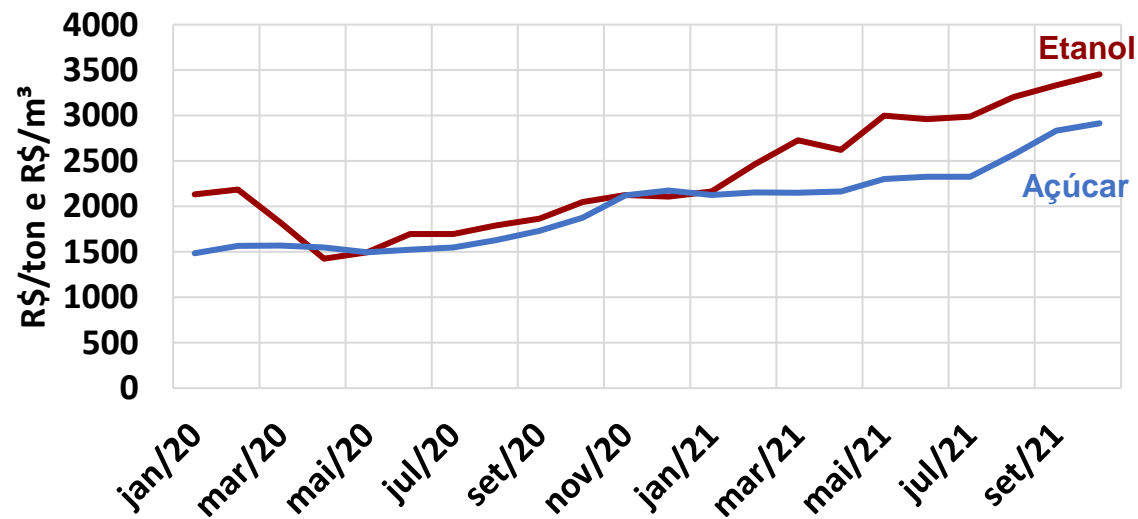
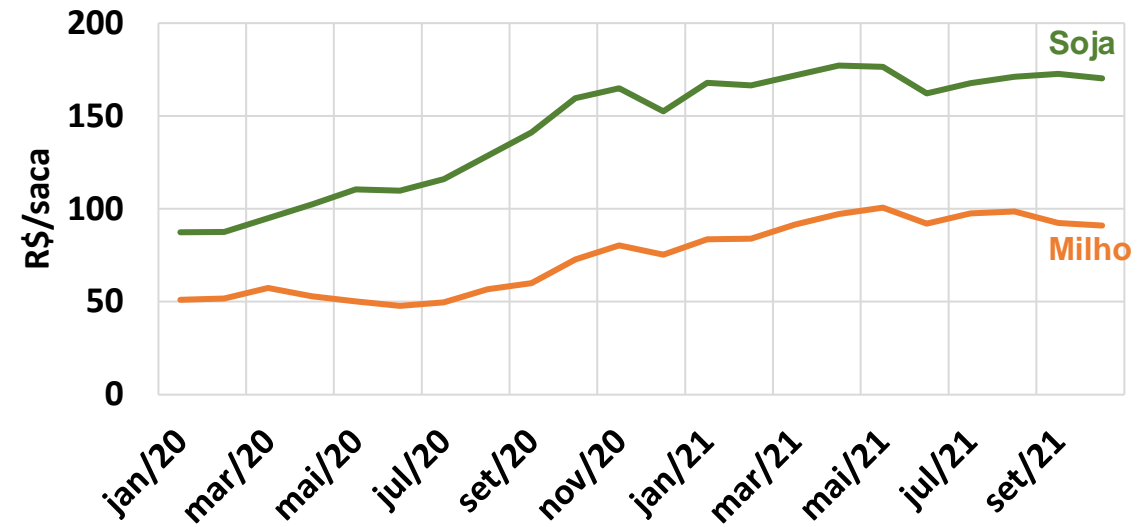
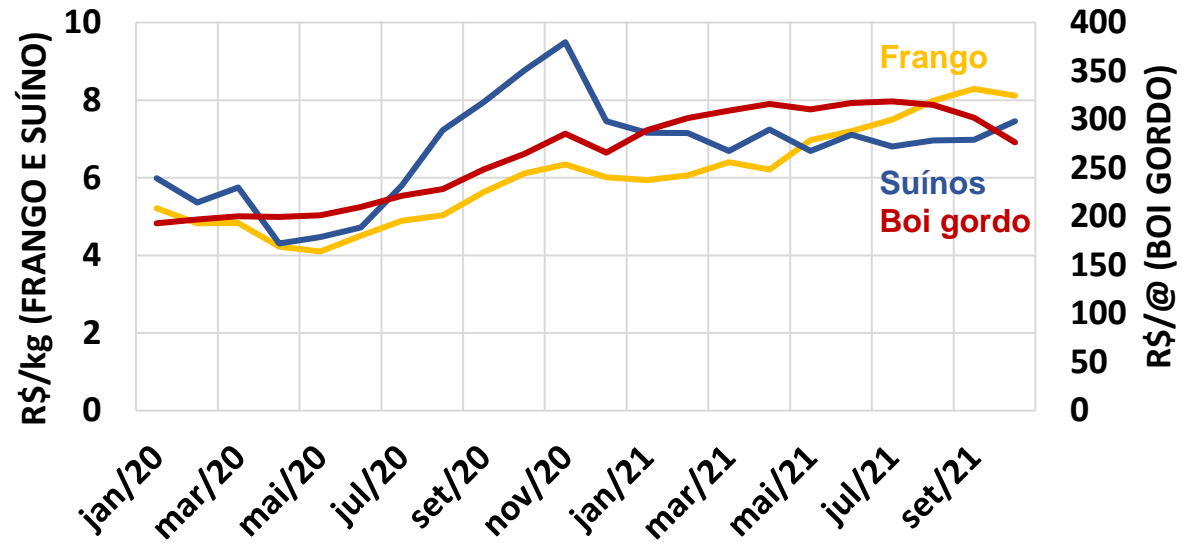
Índice de preços de alimentos (FAO)

Valores reais, base 100 = 2014-2016, jan/2019 a maio/21



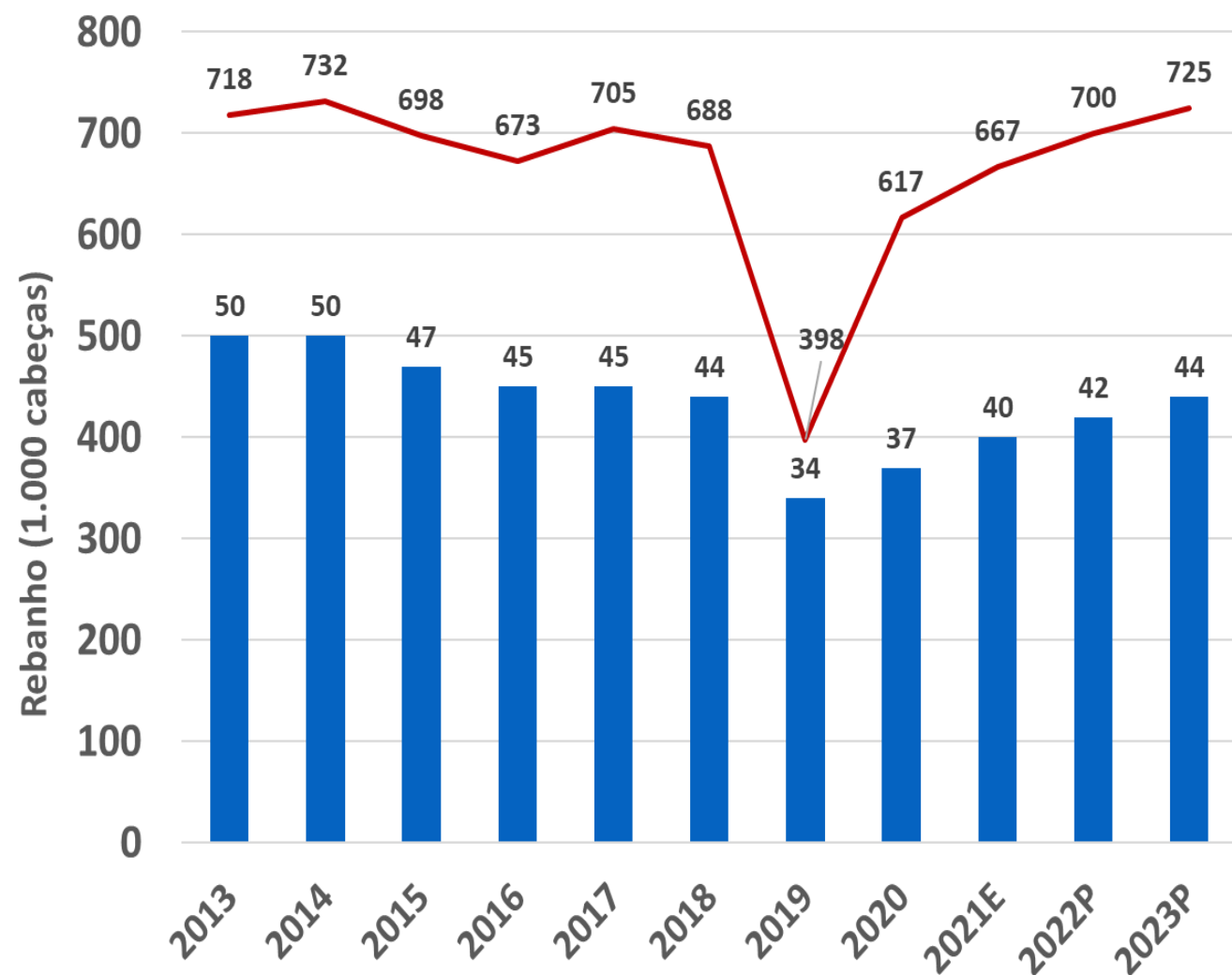
Brasil: Preços Nominais de Produtos Agropecuários

Produtos selecionados (desde Jan/2020)

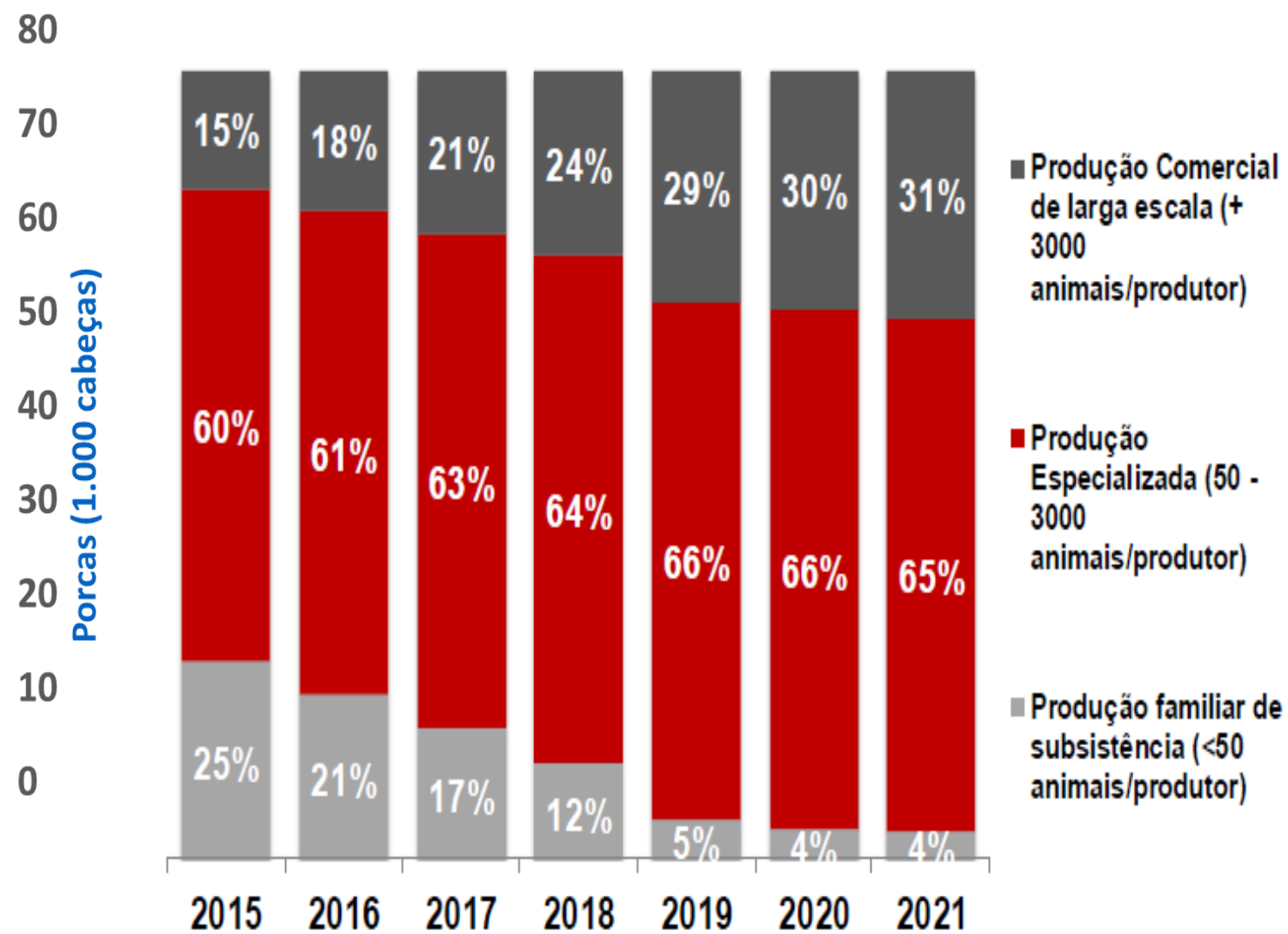


China: Recuperação do Rebanho de Suínos

Em milhões de cabeças (2013-2022P)

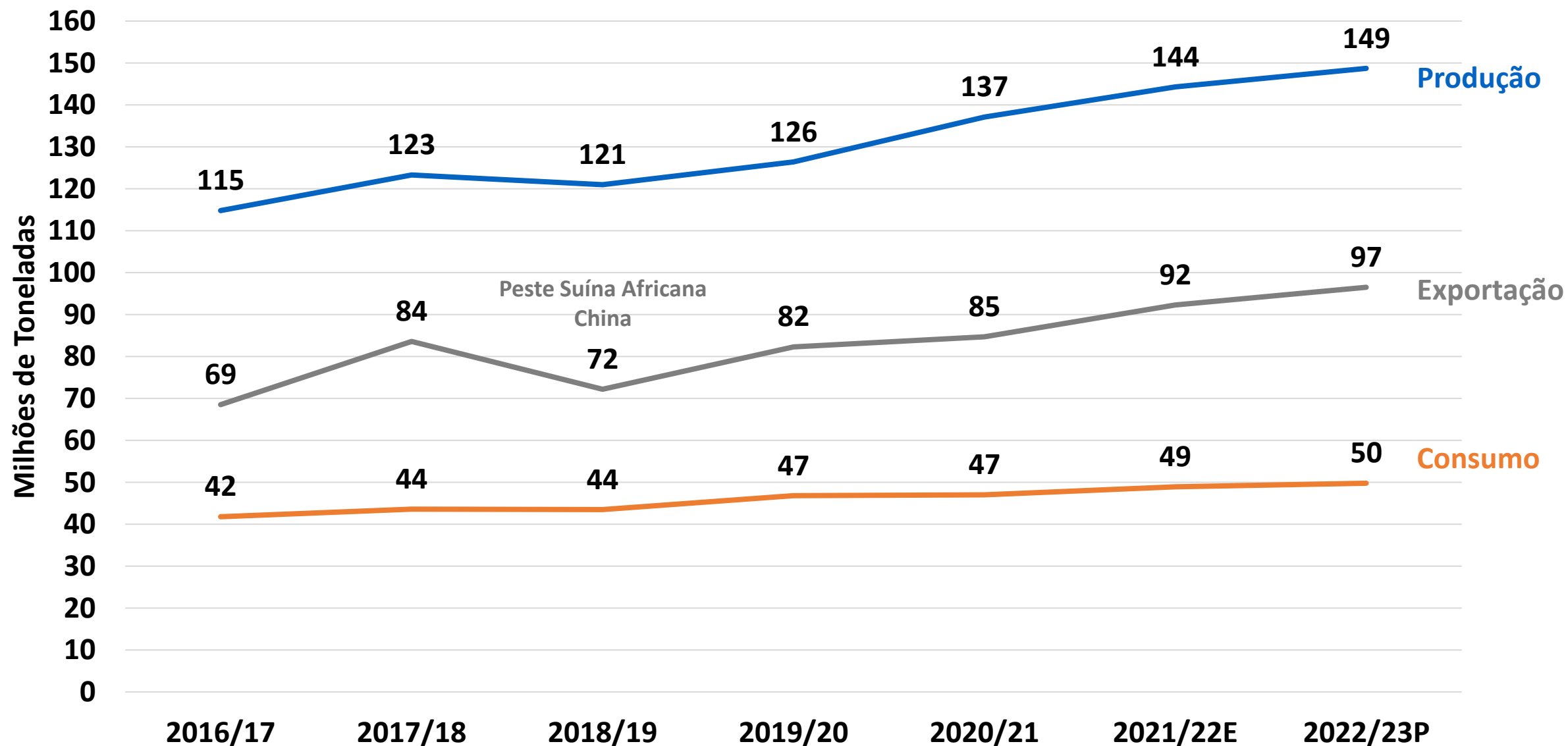


Perfil da Suinocultura na China



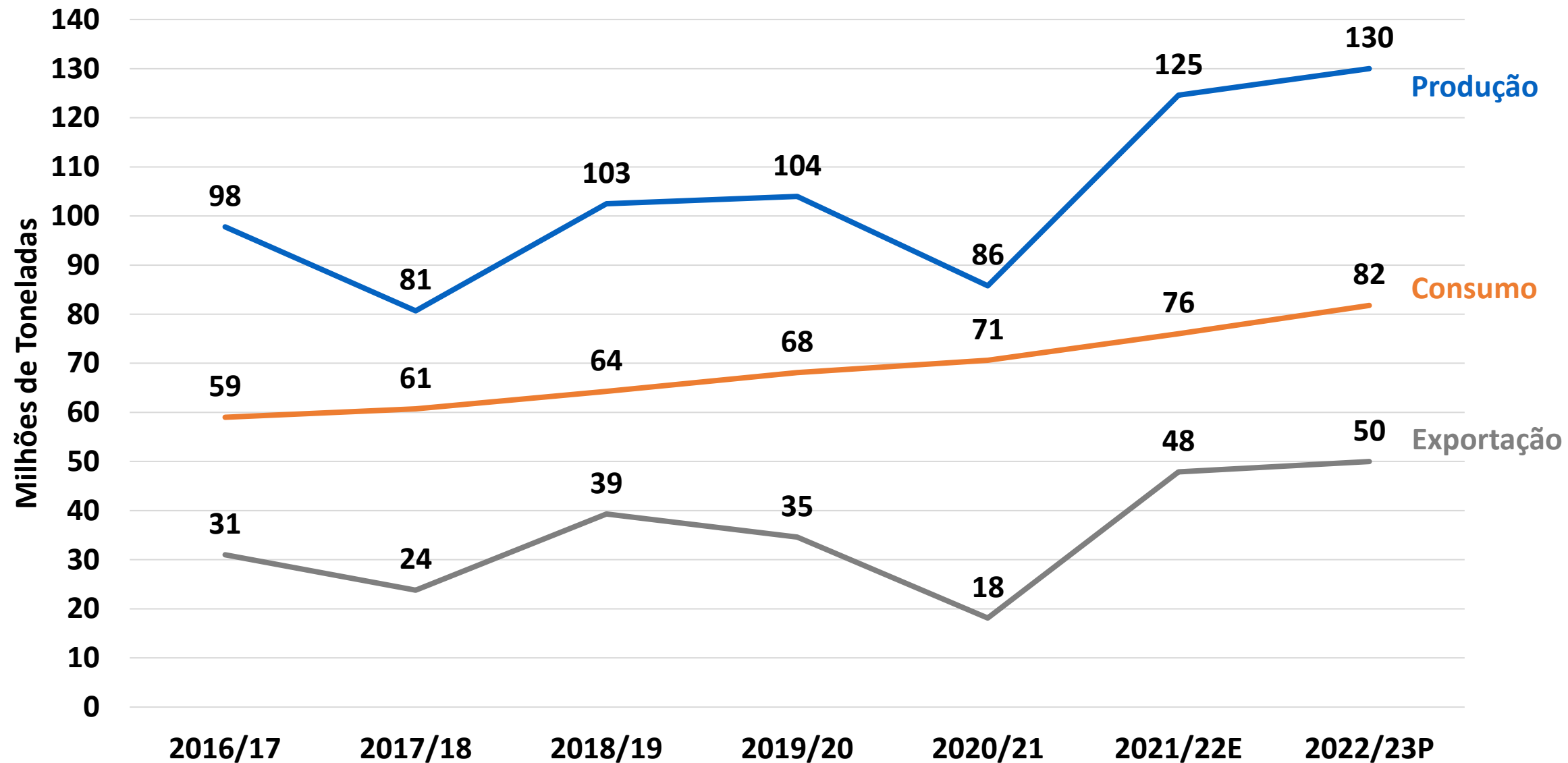
Soja-Brasil: Produção, Consumo e Exportação

Milhões de Toneladas, entre 2016 e 2022P



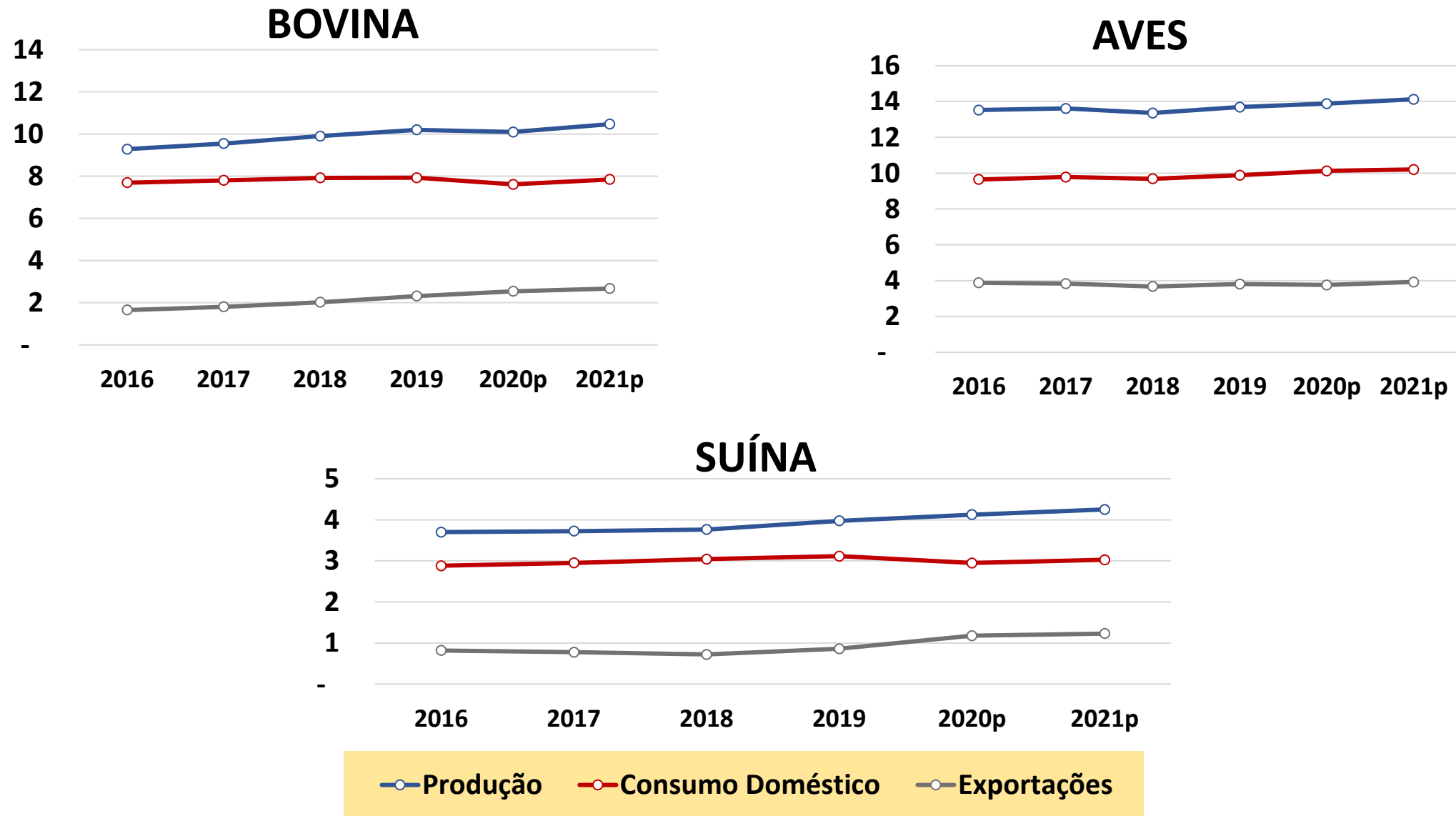
Milho-Brasil: Produção, Consumo e Exportação

Milhões de Toneladas, entre 2016 e 2022P



Brasil: Oferta e Demanda de Carnes

Milhões de Toneladas (TEC)

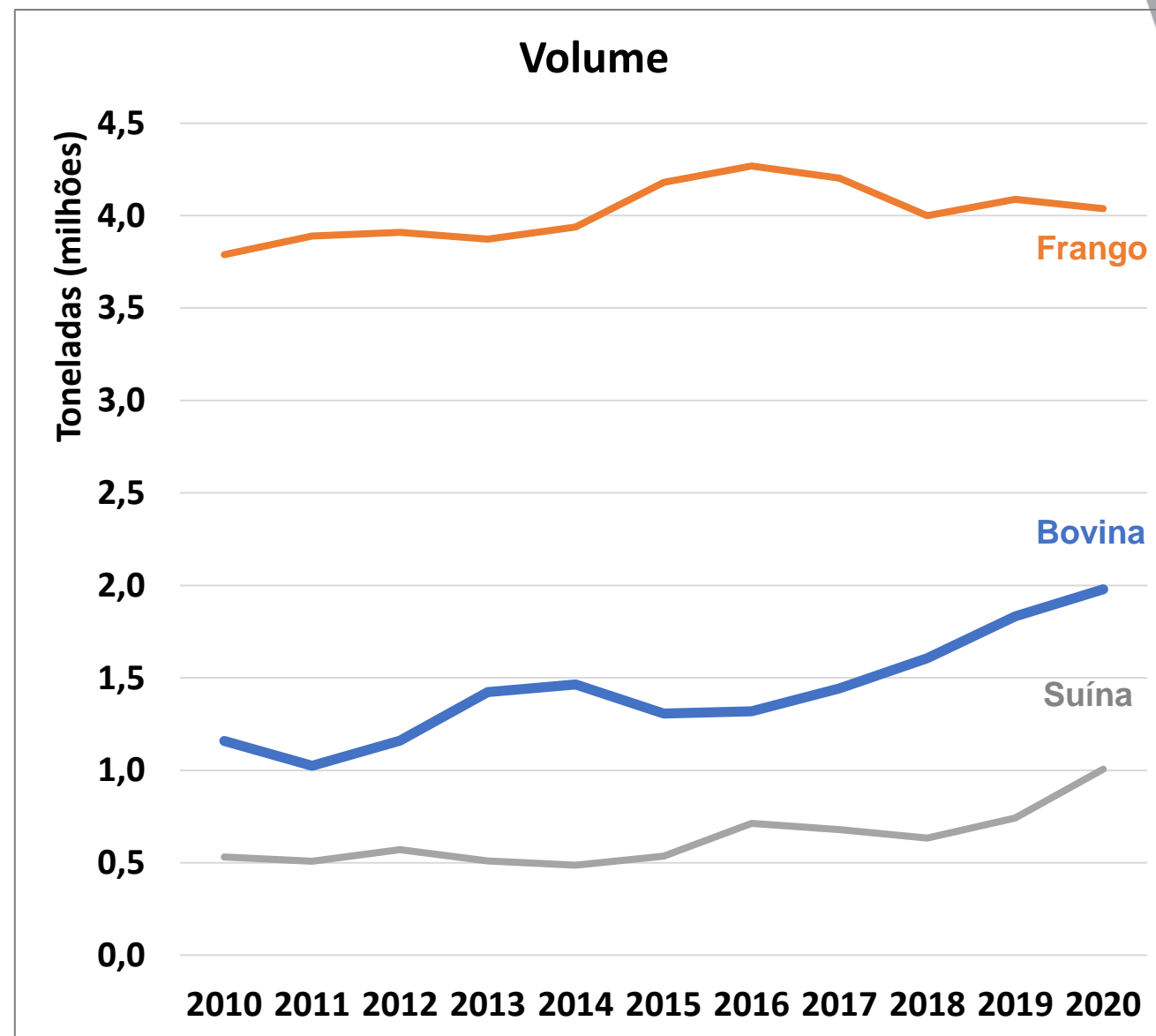
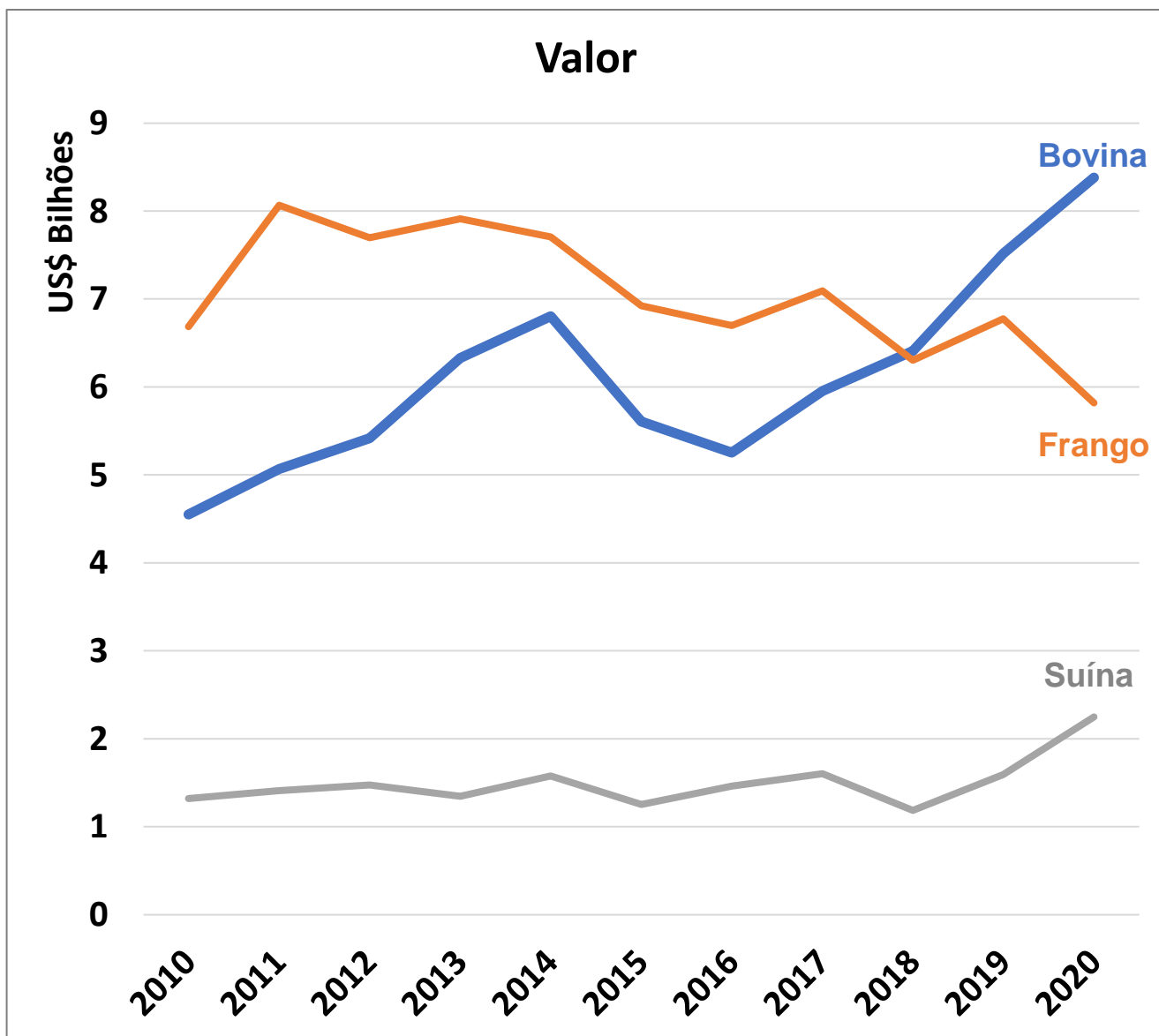


Consumo em 2021:

- Queda importante no consumo doméstico de carne bovina em função da crise.
- Queda no consumo de frango e suíno, parcialmente compensada pelo efeito de substituição da carne bovina.
- Aumento no consumo de ovos (Datafolha),
- Aumento no consumo de "cortes de terceira".

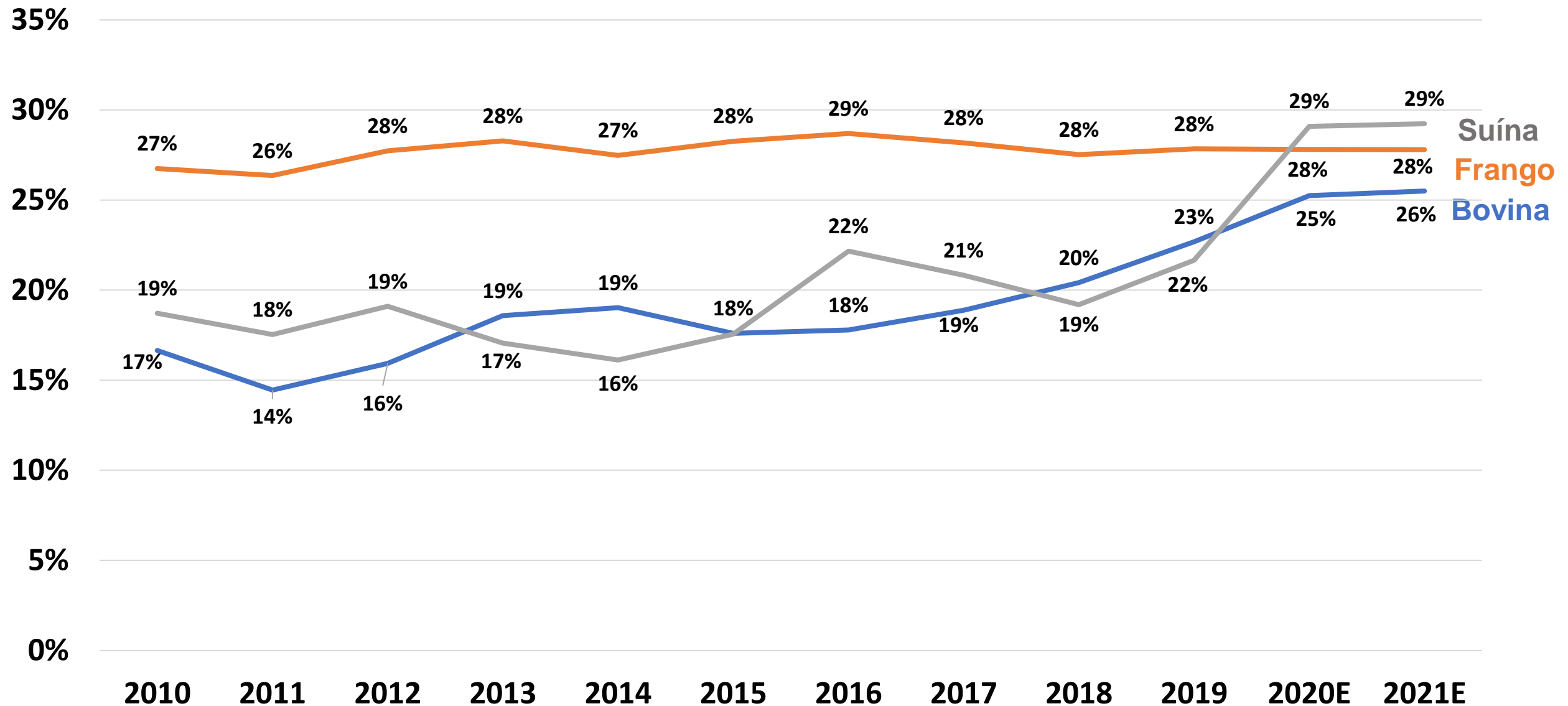
Brasil: Exportações de Carnes

Entre 2010 e 2020, em valor e volume



Brasil: Exportações vs. Produção

Entre 2010 e 2021E, em porcentagem (%)



Rumo a um novo “Boom de Commodities”?

Pontos positivos e negativos

POSITIVOS:

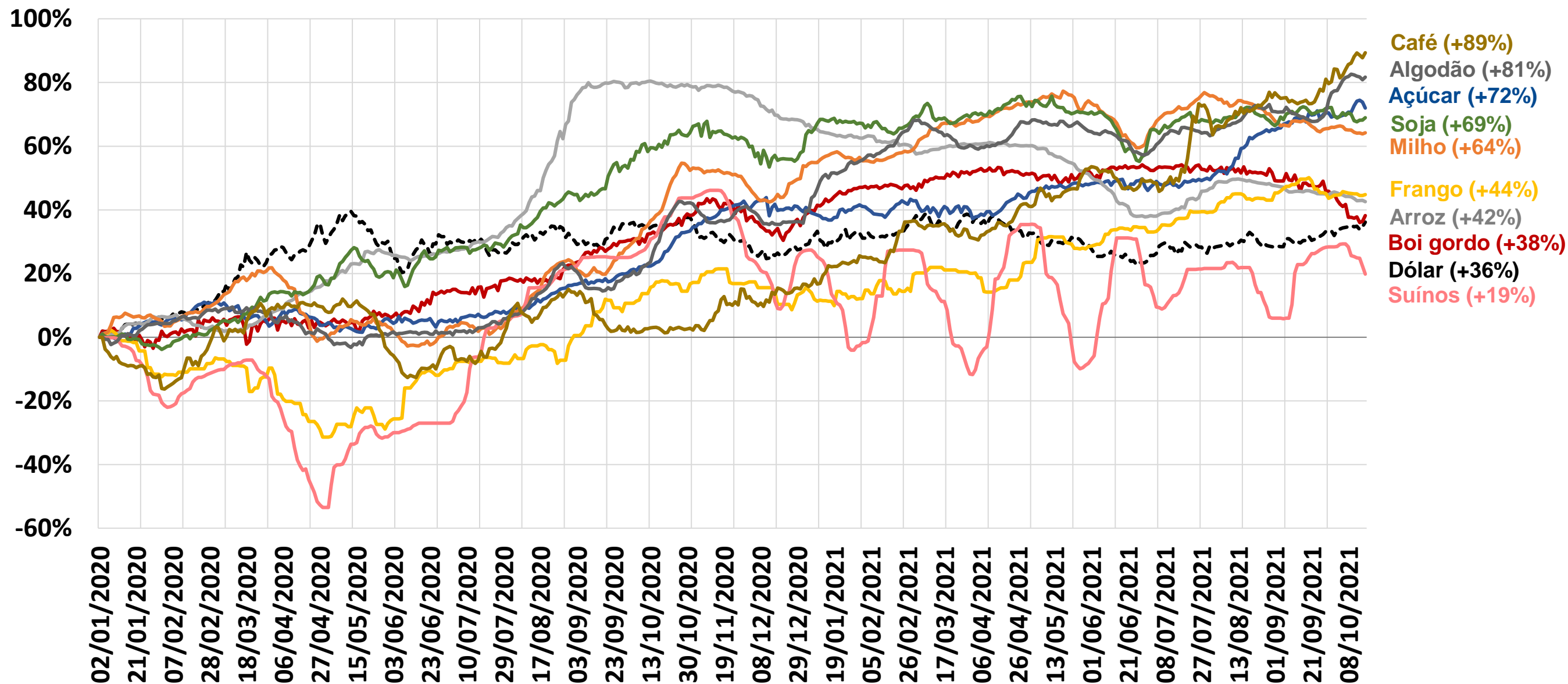
- ✓ **Entrada de divisas:** exportações do agro devem superar US\$ 120 bilhões em 2021.
- ✓ Alta **rentabilidade** (>30% de margem EBTIDA) e geração de **empregos**.
- ✓ **Aumento do processo de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF):** estima-se um aumento de **3 mi has** entre soja, milho e algodão. Potencial para passar de 17 para 40-50 milhões de hectares.

NEGATIVOS:

- ✓ Risco de **inflação e insegurança alimentar**.
- ✓ Aumento do **preço dos insumos, máquinas e equipamentos, terra e arrendamentos**.
- ✓ **Impactos cruzados sobre usuários de produtos exportados** (ex.: aves, suínos, aquicultura, leite e ovos)
- ✓ **“Cobertor Curto”:** safras dos grandes produtores **não podem falhar**, se não preços vão disparar ainda mais.
- ✓ **Restrições ambientais** dificultam abertura de terras no Brasil.

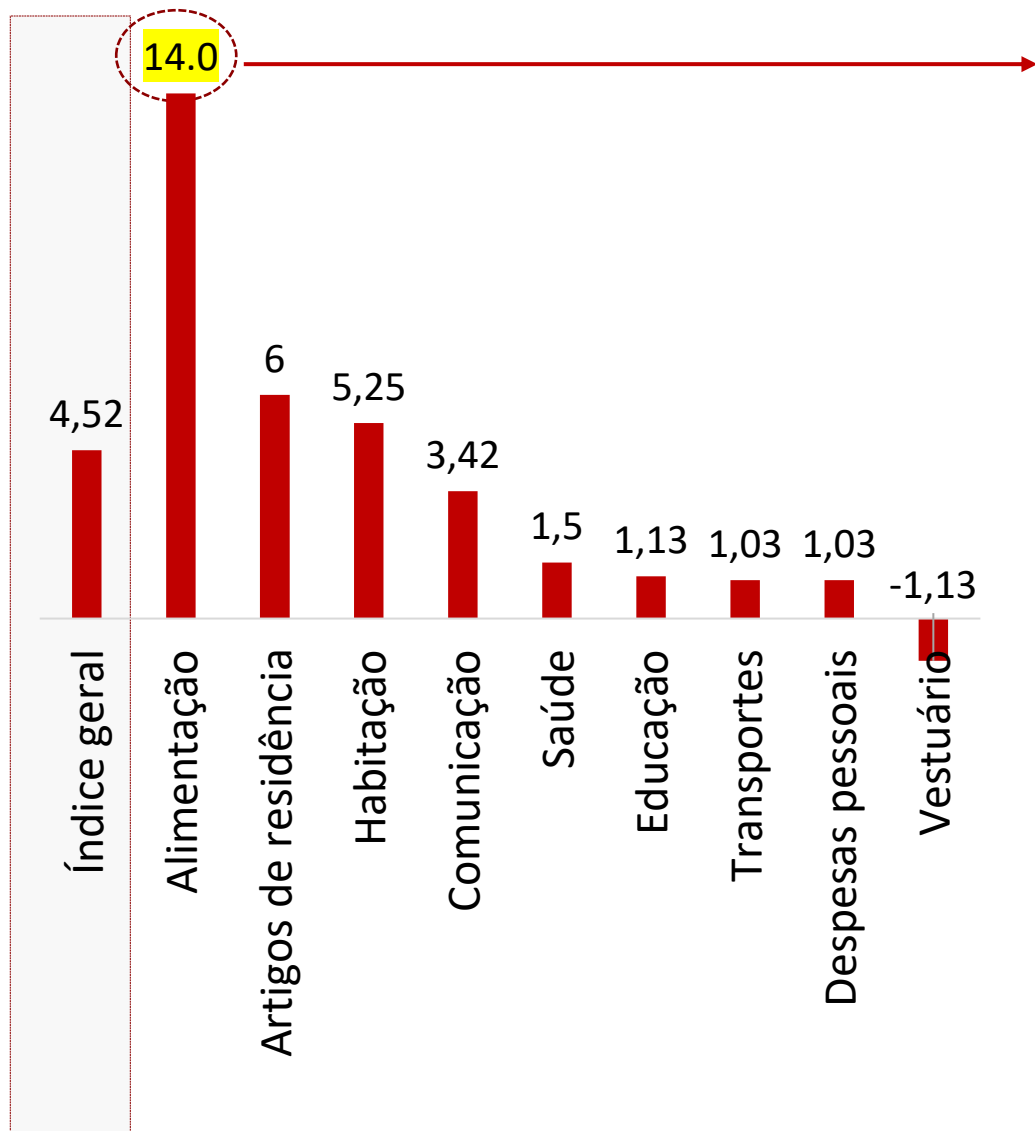
Brasil: Preços Nominais de Produtos Agropecuários

Produtos selecionados (Variação Acumulada desde Jan/2020)



Inflação acumulada medida pelo IPCA (IBGE)

Variação acumulado no ano, janeiro-dezembro 2020 (%)



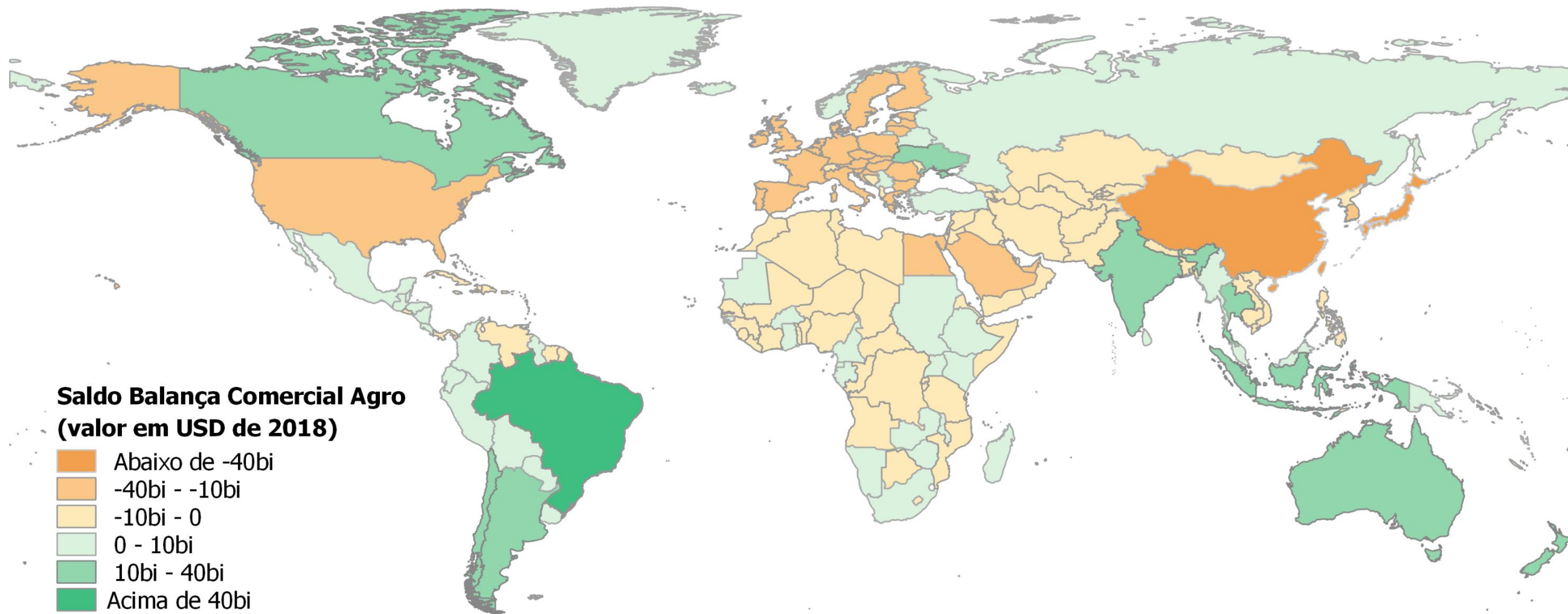
Produtos do agronegócio selecionados	(%)
Cereais, leguminosas e oleaginosas	60,42
Arroz	76,01
Feijão – preto	45,38
Feijão – carioca	16,23
Farinhas, féculas e massas	7,29
Farinha de trigo	14,96
Tubérculos, raízes e legumes	46,72
Batata-inglesa	67,27
Tomate	52,76
Hortaliças e verduras	21,19
Frutas	25,4
Carnes	17,97
Aves e ovos	14,47
Leites e derivados	16,84
Óleos e gorduras	61,77

Choque de demanda

- ❑ **Atividade essencial:** não parou por isolamento social ou retração da demanda.
- ❑ **Exportações** puxadas pela **desvalorização do real:** saída de capital com a redução da taxa real de juros e incertezas.
- ❑ **Demanda interna** firme, impulsionada pelo **auxílio emergencial** e maior dispêndio com alimentação dentro do lar.

Balança Comercial do Agronegócio

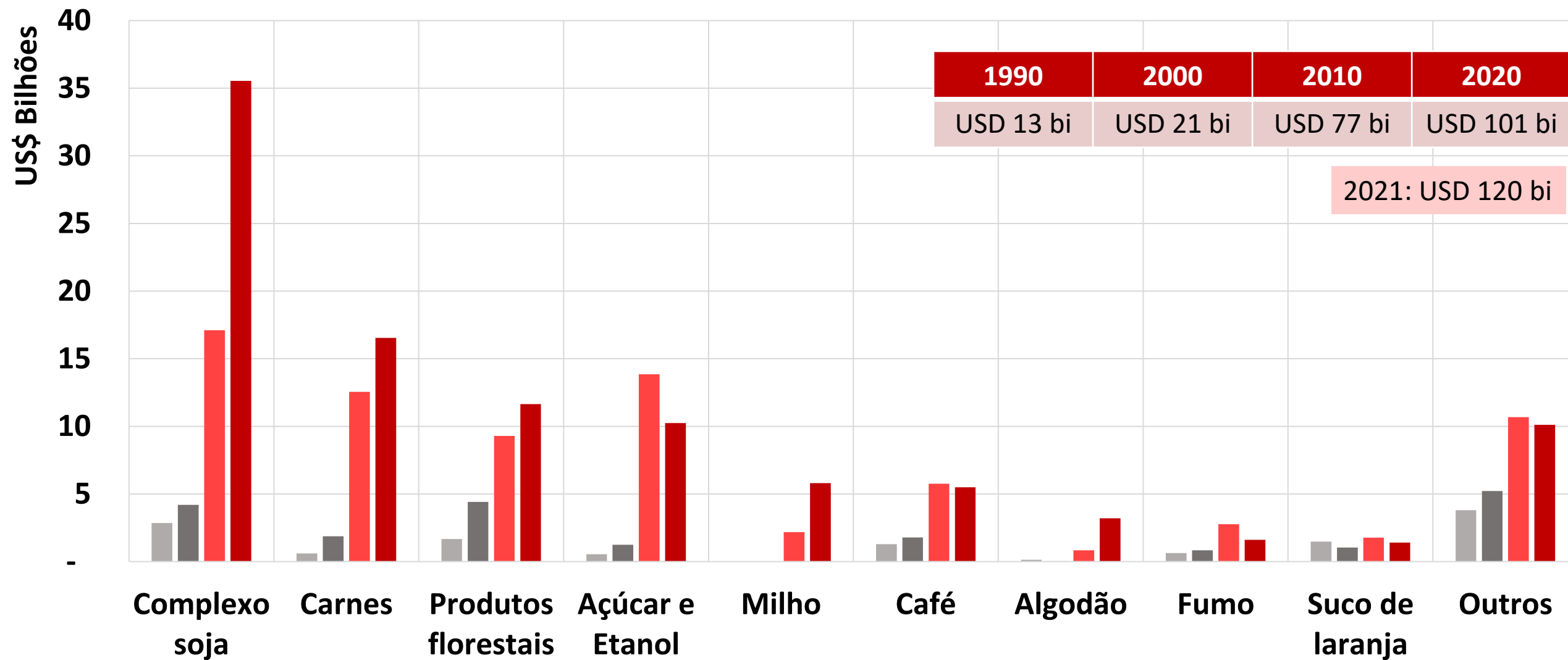
Mapa do saldo de comércio de produtos do agro em 2018



Brasil: Exportações do Agronegócio

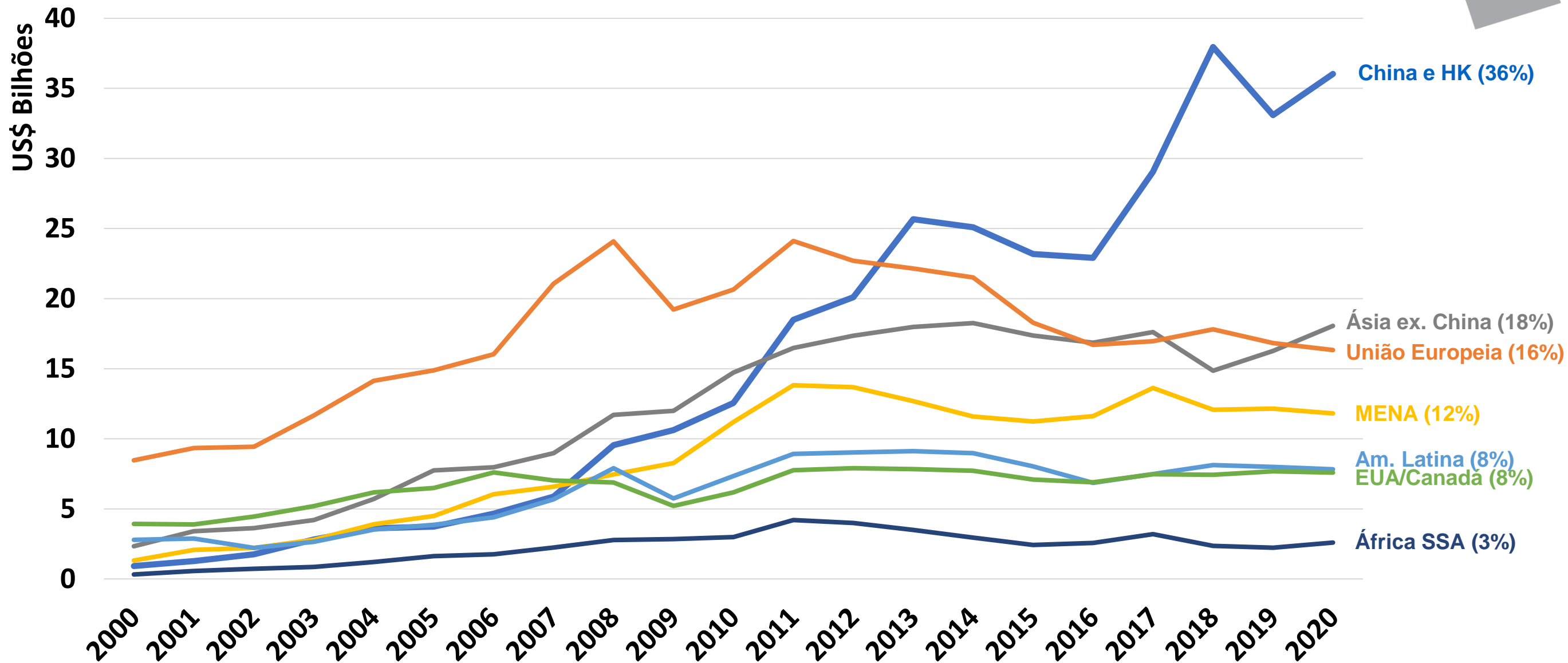
Em valor, 1990, 2000, 2010 e 2020 (USD bilhões)

■ 1990 ■ 2000 ■ 2010 ■ 2020



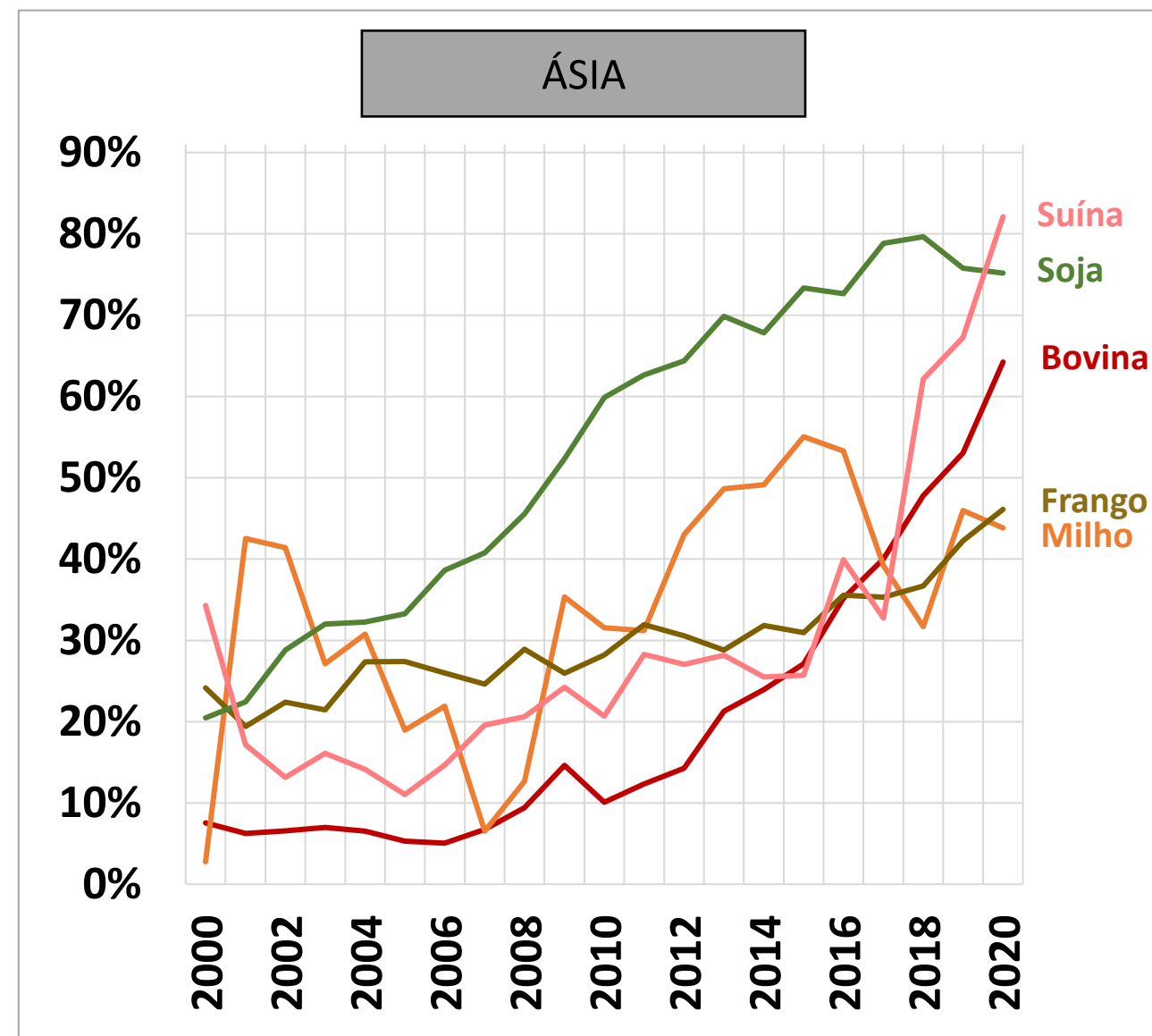
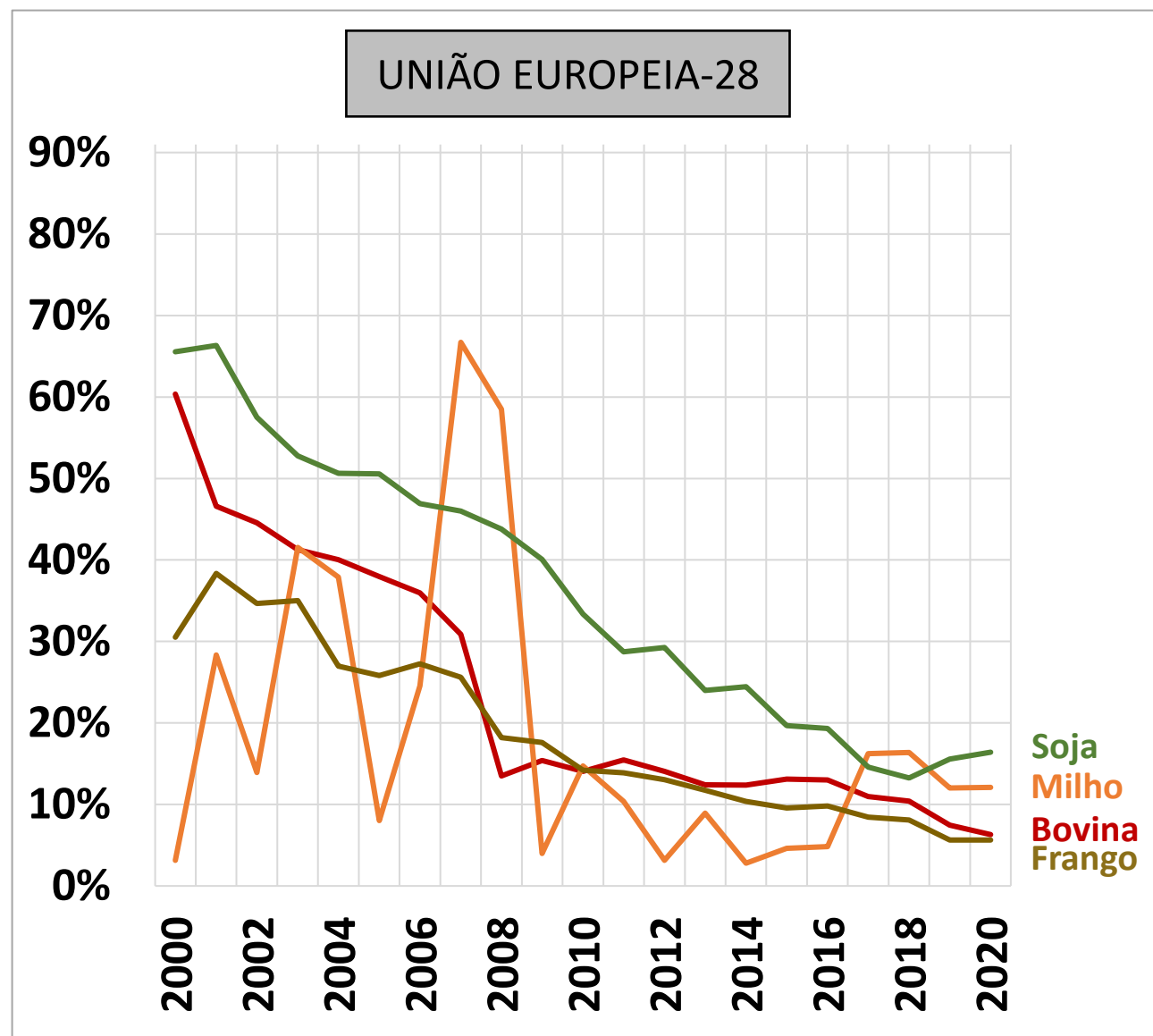
Brasil: Destino das Exportações do Agronegócio

Em valor, 2000 a 2020 (USD bilhões)



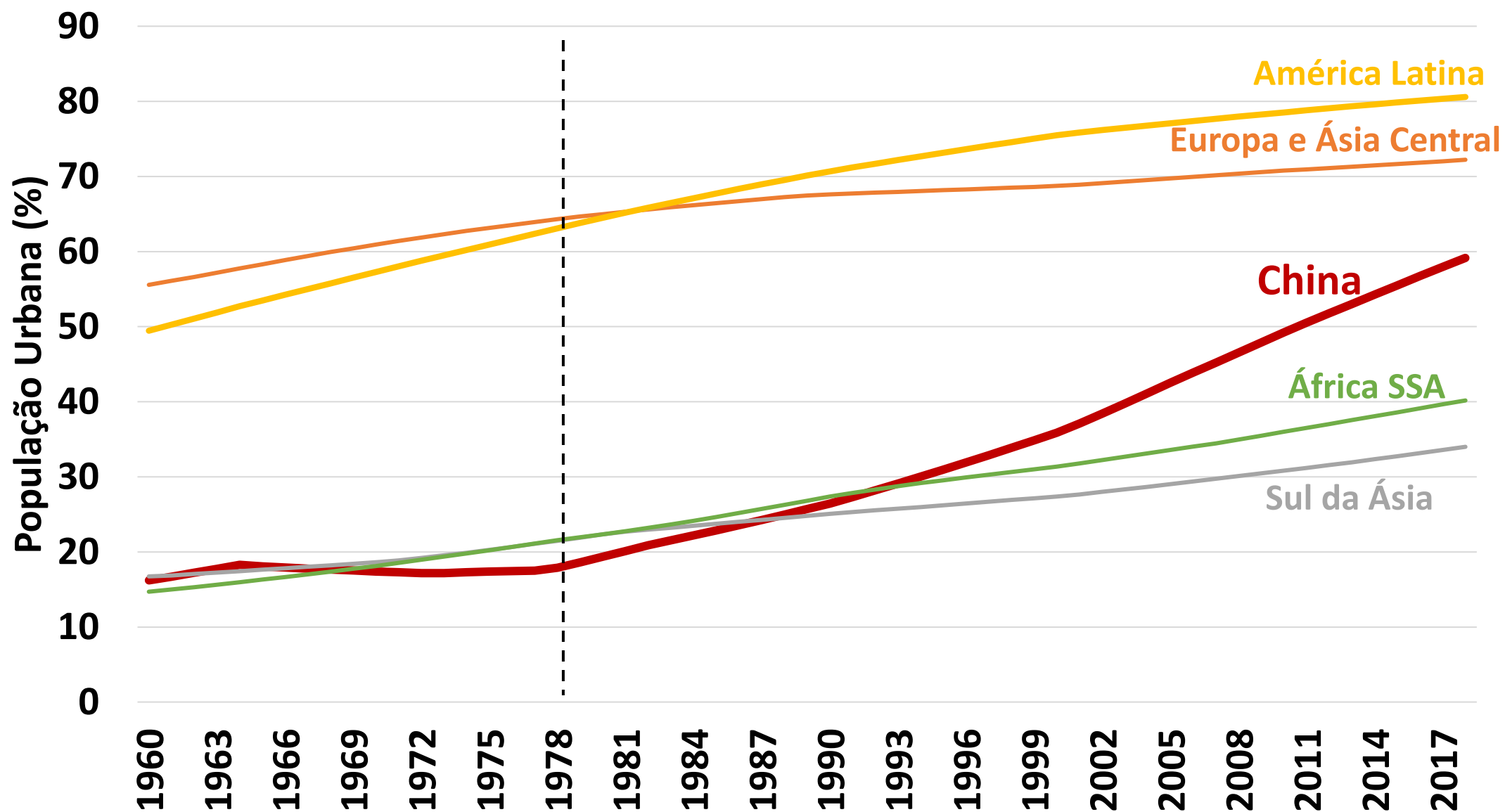
Brasil: Exportações do Agronegócio

Produtos selecionados, 2000 a 2020 (Participação sobre o valor total)



Crescimento da Urbanização no Mundo

Crescimento da População Urbana (China x PEDs)



China: população rural cai de 785 para 570 milhões de habitantes entre 1978 e 2018 (+200 milhões)

Brasil-China: dependência mútua no agro

Valor em 2000/2020, crescimento, participação

Produto	Exports Brasil → China-HK (US\$ milhões)		Crescimento (CAGR)	Posição no ranking e % no total comercializado em 2019	
	2000	2020	% ao ano	Exports Brasil para China-HK**	Imports China-HK do Brasil***
Soja	390	21.045	21%	1º (78%)	1º (65%)
Carne Bovina	42	5.102	26%	1º (50%)	1º (36%)
Celulose	85	2.952	18%	1º (35%)	2º (15%)
Carne Suína	61	1.569	17%	1º (58%)	3º (10%)
Carne de Frango	75	1.506	15%	1º (23%)	1º (44%)
Açúcar	0,0	1.278	-	1º (14%)	1º (29%)
Algodão	1,2	1.021	38%	1º (31%)	1º (29%)
Total (agro)	921	36.028	19%	1º (34%)	1º (16%)

Fonte: SECEX (2021), UN Comtrade (2021).

Valores consideram **China e Hong Kong**.

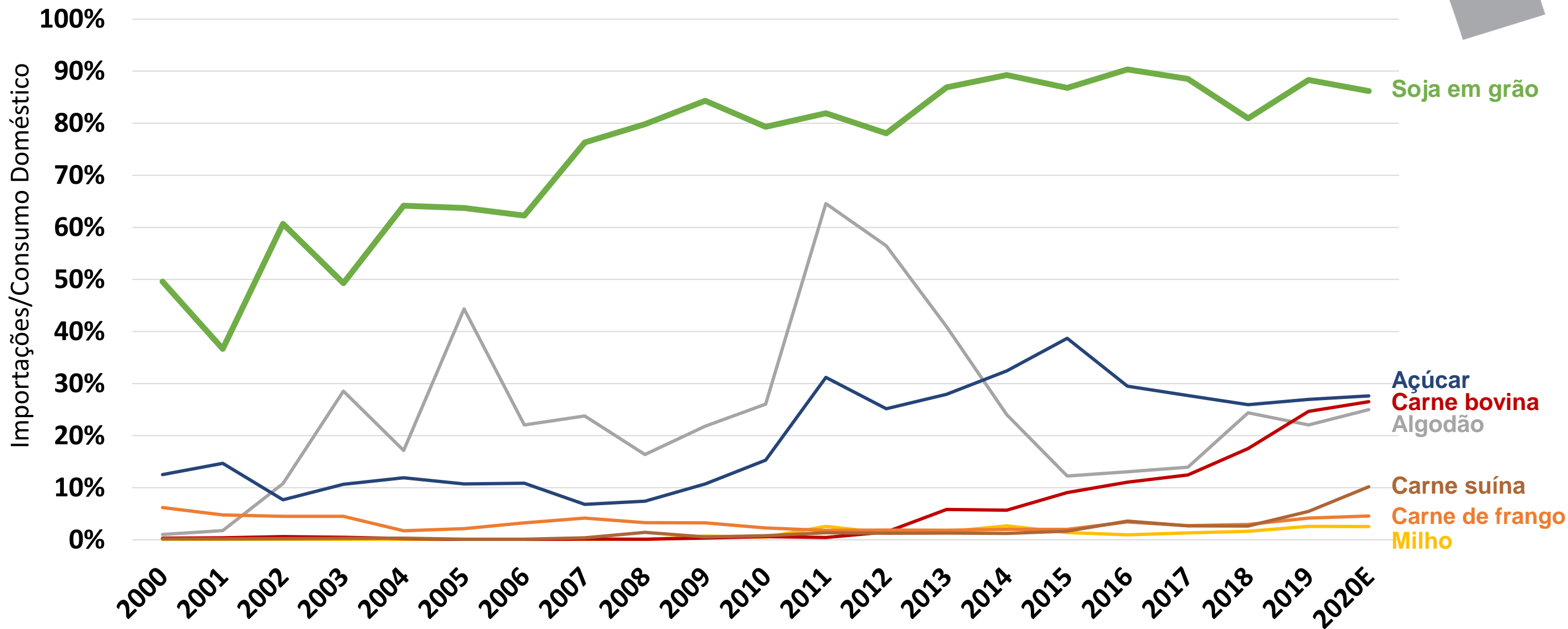
Total (agro) calculado com base na classificação de Agronegócio do MAPA.

** Posição da China + Hong Kong como países destino nas exportações brasileiras e participação (%) em 2019.

*** Posição do Brasil nas importações da China + HK e participação (%) em 2019.

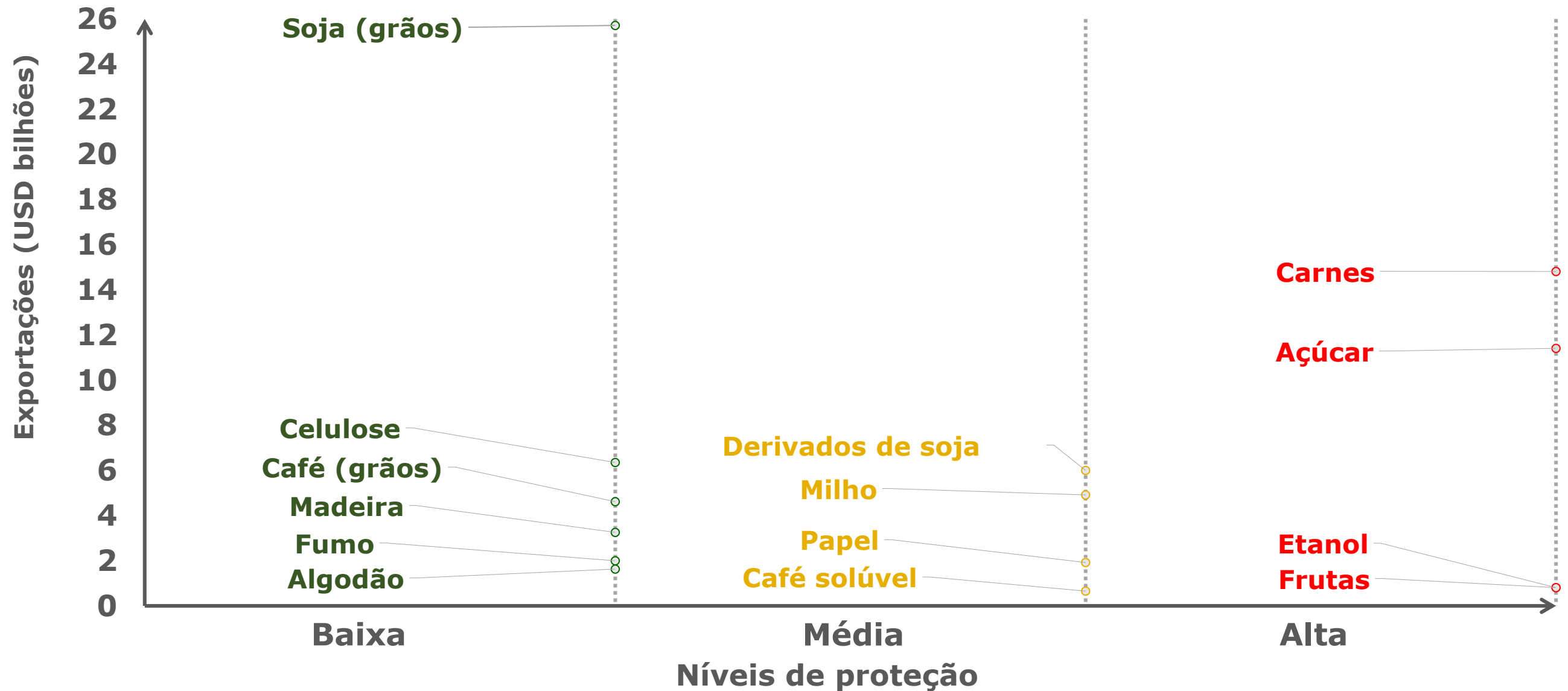
China: Importações no Consumo Doméstico

Produtos selecionados, volumes de 2000 a 2020



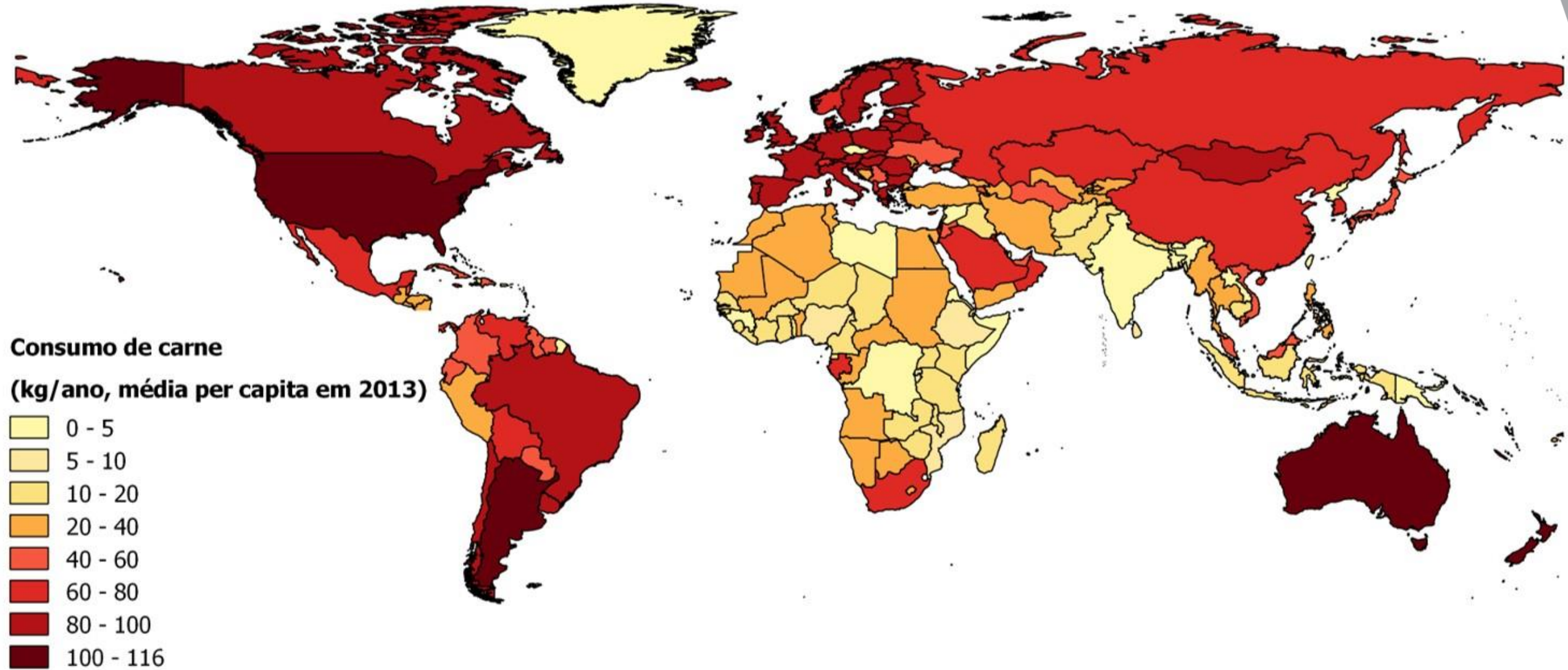
Acesso a mercados

Exportações Brasileiras 2017 vs. Níveis de Proteção



Consumo per capita de carnes

Média anual (Kg/hab/ano)



O que é uma dieta saudável?

HEALTHY PLATE

Vegetables

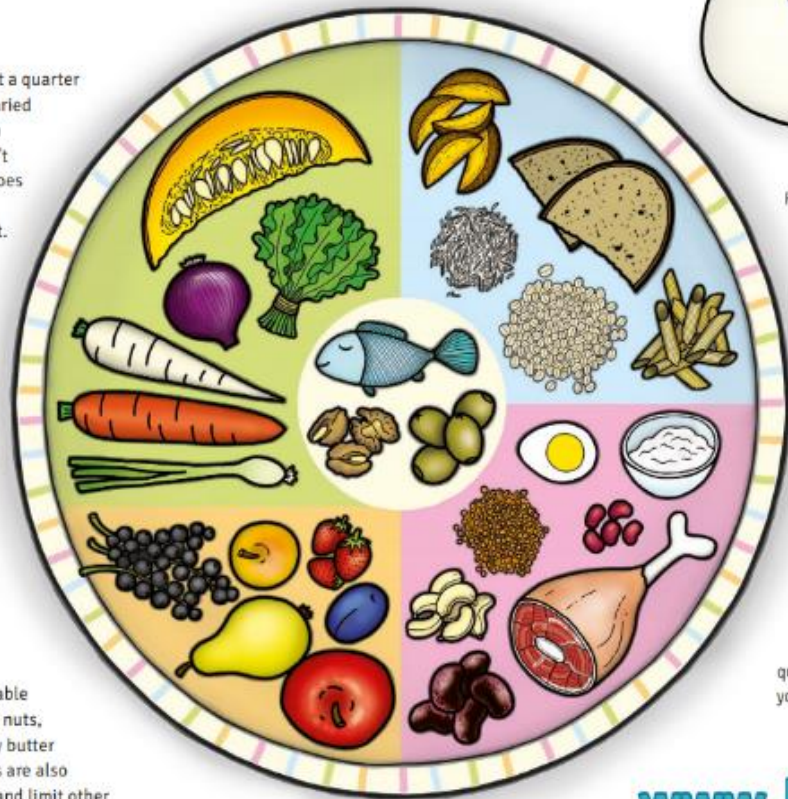
Vegetables should form at least a quarter of the food we eat. The more varied the vegetables and preparation methods, the better. Chips don't count as vegetables, and potatoes belong to the polysaccharide group, because of their content.

Fruit

Fruit is the second quarter of the plate. The healthiest and most nutritious is to eat a range of different types and colours that are in season. You can substitute fruit by eating vegetables instead.

Oils and Fats

Oils and fats are the most valuable in healthy super foods, such as nuts, avocado, and fish. Good quality butter and cold pressed vegetable oils are also suitable. Don't eat margarine, and limit other industrially modified fats and oils.



Drinks

The best drinks for you are pure water and unsweetened tea. You are better off leaving sweetened drinks out altogether.

Polysaccharides

Polysaccharides are best in their natural form. For example, millet grains, oats, rye sourdough bread, and wild rice. It is important to limit the amount of processed white flour products that you eat.

Protein

Good protein is from fish, beans and legumes, nuts, seeds, soured milk products, eggs, and meat. A better ratio of vegetable protein would benefit almost all of us. Choose according to taste and your nutritional philosophy.

Lifestyle

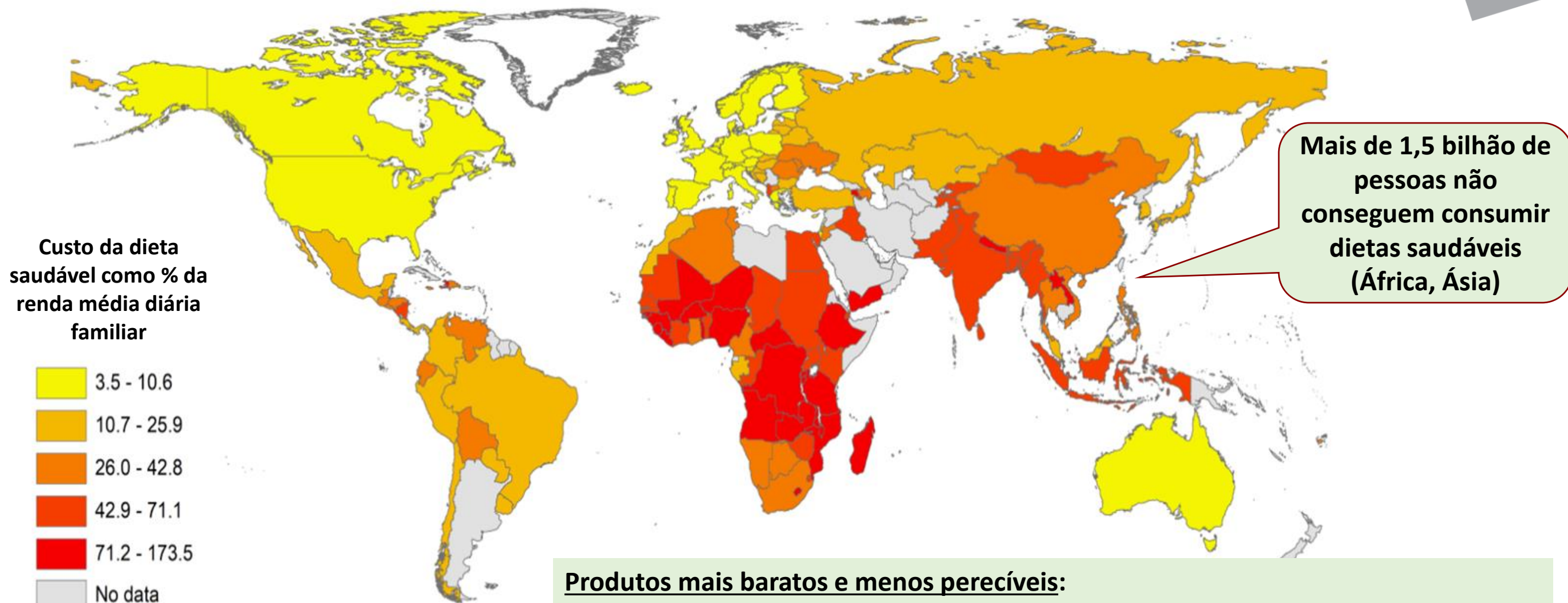
Overall, natural and locally produced bio foods are better than processed or ready meals and low quality mass-produced and imported foods. In addition, you should also get some exercise outdoors, sleep well, spend time with friends, and be in a good mood!

www.healthyplate.eu



Diretrizes de uma dieta alimentar: diversidade/equilíbrio entre grupos de alimentos. Alto consumo de frutas e vegetais frescos, proteínas animais e vegetais, cereais integrais, legumes/castanhas.

Qual é o custo da dieta saudável?



Produtos mais baratos e menos perecíveis:

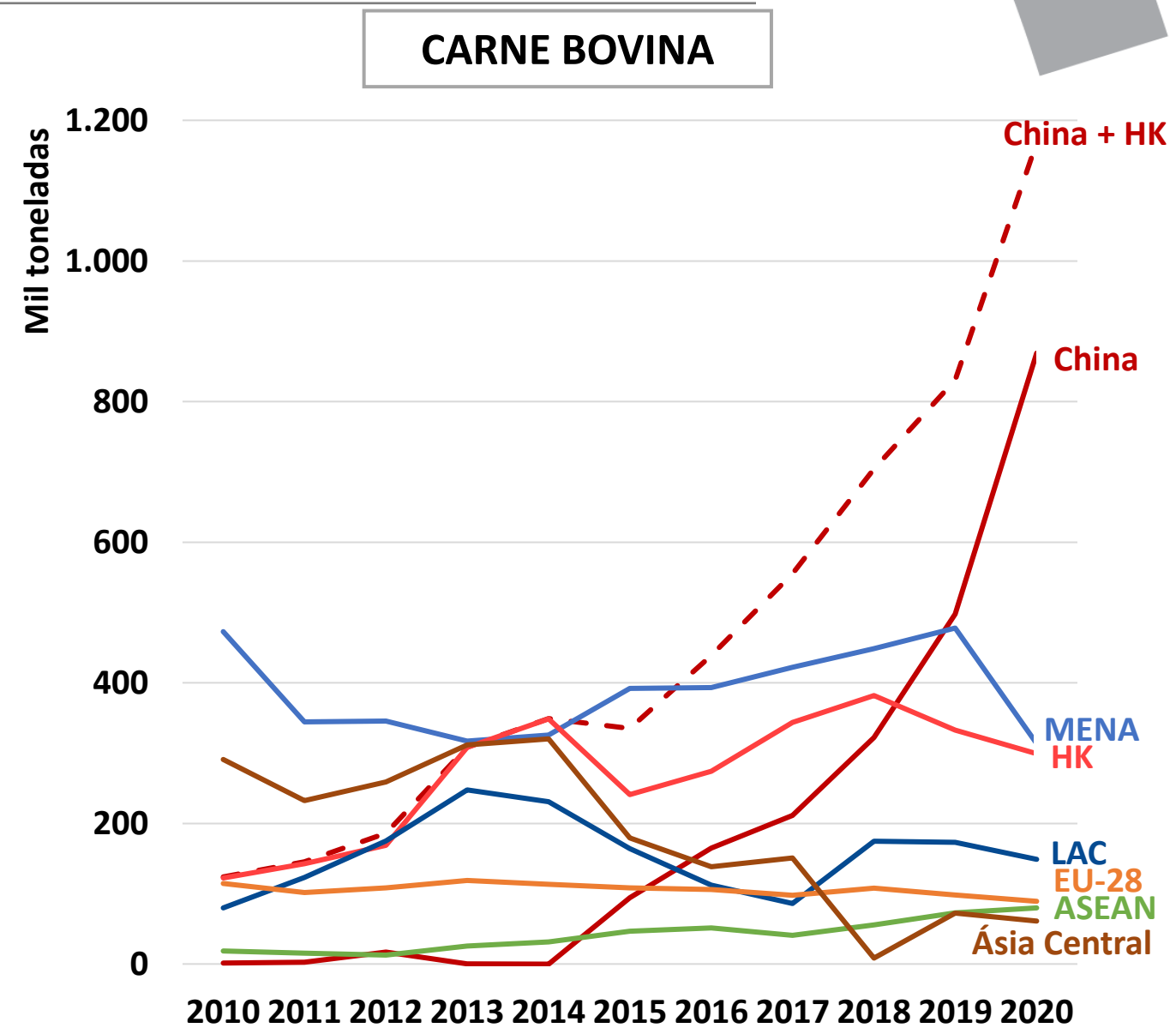
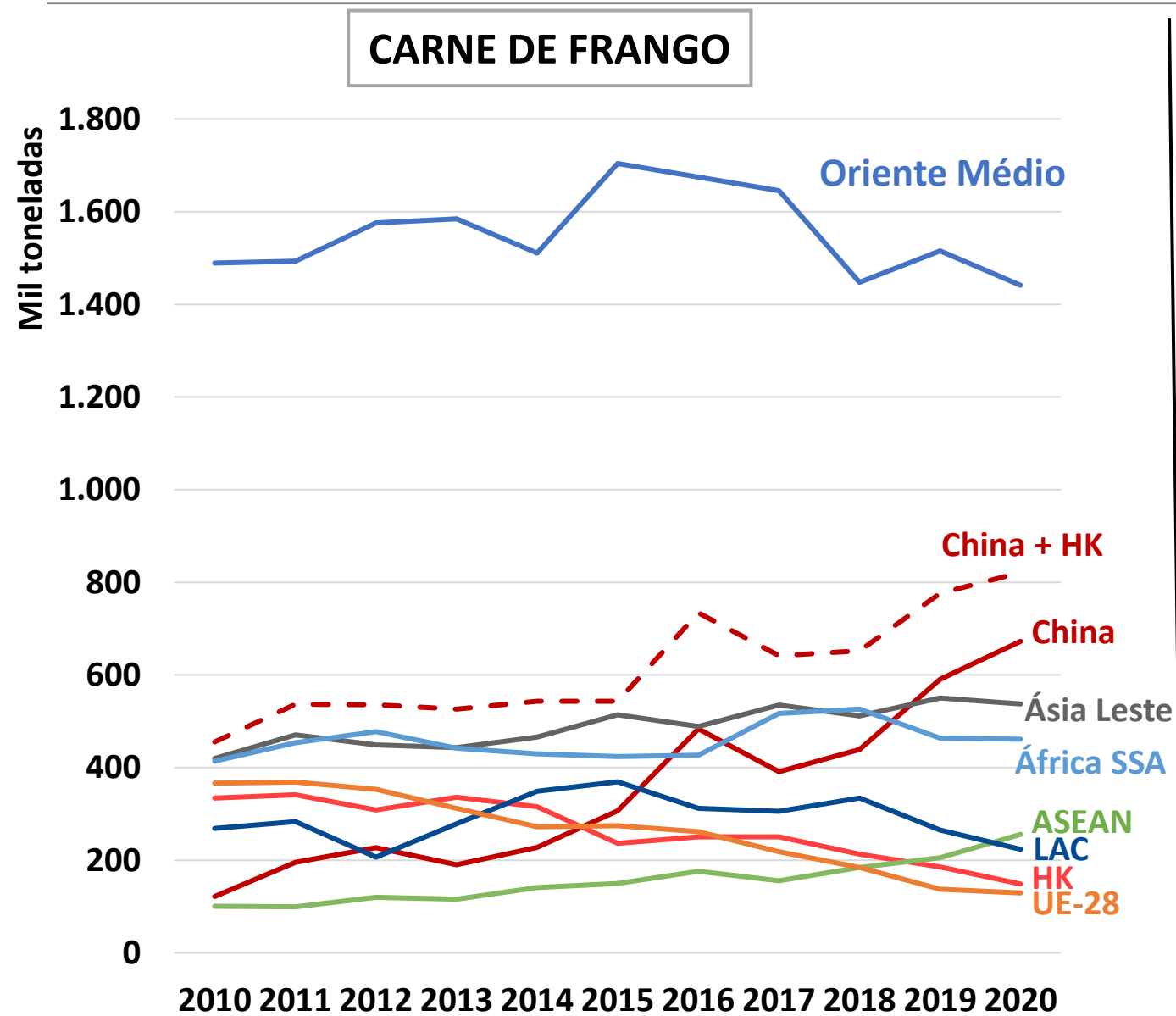
Legumes, castanhas, açúcar, óleos vegetais, refrigerantes, snack foods

Produtos mais caros e perecíveis:

Frutas, legumes, lácteos, ovos, carnes em geral, pescados frescos

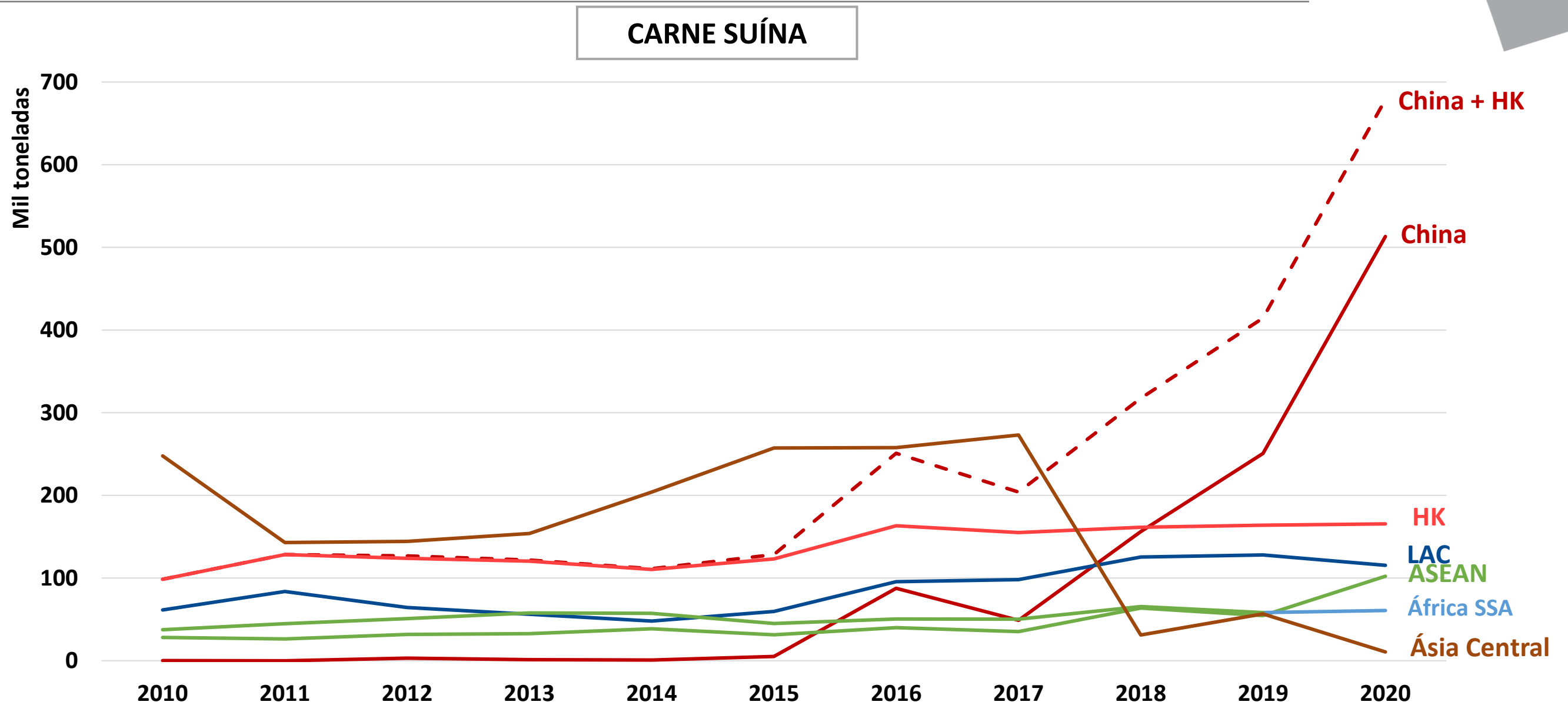
Brasil: Exportações das Carnes de Aves e Bovina

Em volume, 2010 a 2020



Brasil: Exportações de Carne Suína

Em volume, 2010 a 2020



O Agronegócio Brasileiro

Conquistas e Desafios

CONQUISTAS

Representatividade: 21% do PIB, 50% das exportações e 20% dos empregos.

Internacionalização: 3º maior exportador mundial, atingindo mais de 200 países.

Disponibilidade de recursos naturais: terra, água, clima.

Tropicalização da agricultura: genética, ILPF, duas safras/ano, plantio direto, cadeias integradas.

Produtividade: PTF cresce 3,5% ao ano, com aproveitamento de economias de escala e escopo.

Bioenergia: combustíveis e eletricidade.

Agricultores: migração interna, motivação e tomadores de risco.

Fronteira agrícola: essencialmente no centro-norte e conversão de pastagens.

DESAFIOS INTERNACIONAIS

Tempos turbulentos: zoonoses/pandemias, sanidade, guerra comercial (EUA-China), comércio administrado.

Multilateralismo em cheque: ONU, OMC, OMS, solução de controvérsias e acordo de clima.

Ausência de acordos comerciais: 20 anos de imobilismo.

Dependência por commodities (>90%): baixo nível de diferenciação e adição de valor.

Pós-porteira: eficiência agropecuária se perde no processamento, distribuição e presença internacional.

Sustentabilidade percebida: questionamentos sobre uso da terra, desmatamento e defensivos.

Internacionalização de empresas e associações: limitada e pouco diálogo.

Falta de visão estratégica e coordenação de longo prazo.

Trinômio 3S

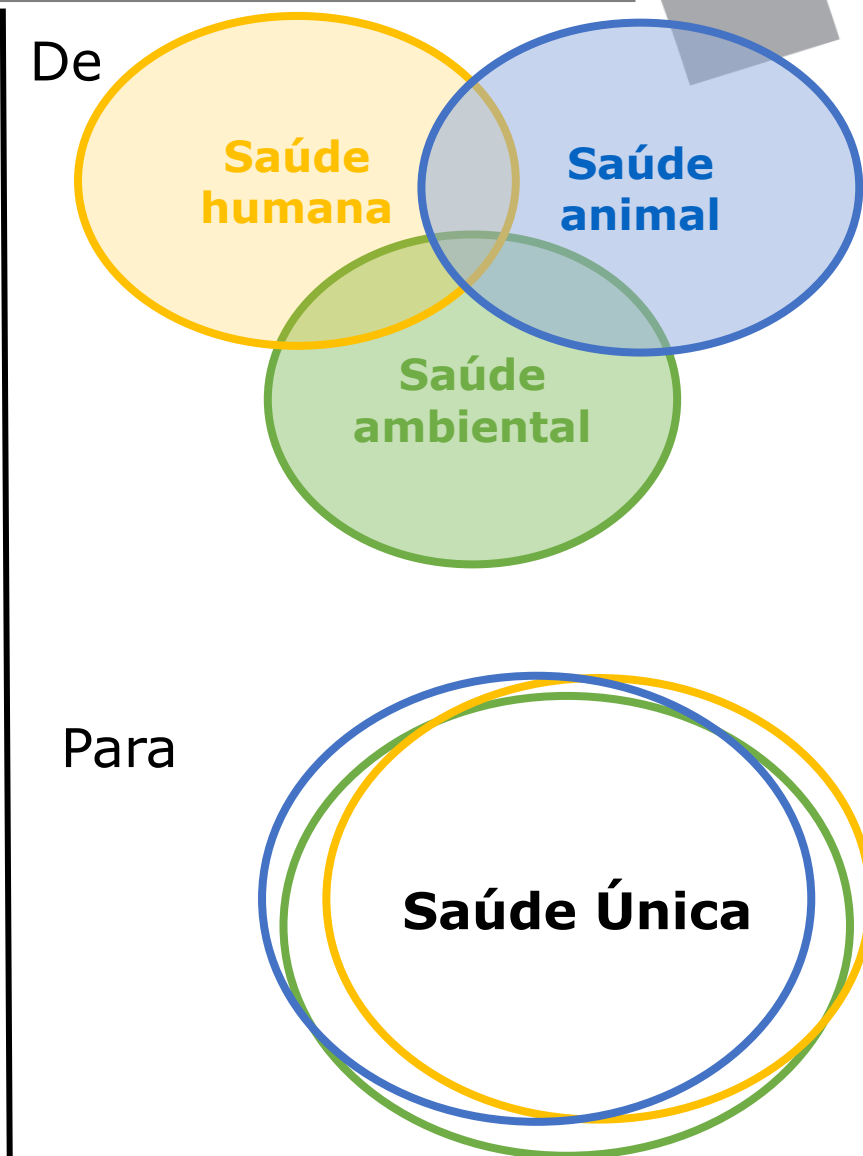
Sustentabilidade, Saúde, Sanidade

Até o Covid-19 → Sustentabilidade (ambiental)

- ✓ Meio Ambiente: **desmatamento** e uso da terra, **mudança do clima**, uso de **água**, **biodiversidade**, uso de **tecnologia** (defensivos, antibióticos, transgênicos) etc.
- ✓ Saúde humana: foco em **fome** (840 milhões de pessoas) e **má nutrição** (2,3 bilhões com obesidade e doenças crônicas).

Após o Covid -19 → Saúde Única

- ✓ Alerta sobre a **fragilidade da saúde pública** ante novas **zoonoses** (Aids, Ebola, SARS, MERS, Influenzas, Covid-19).
- ✓ Oportunidade para **modernizar o sistema de defesa sanitária** do país e **liderar o debate global** (FAO, OIE, OMC, G20).



Controle de Zoonoses no Mundo

Medidas Necessárias

1. Comercialização e sacrifício de animais vivos em mercados



2. Animais silvestres: coibir caça comercial e venda ilegal



3. Aplicação efetiva de legislação sanitária moderna



4. Mercados tradicionais (*wet markets*) sem controle sanitário



5. Deficiências de refrigeração nas cadeias agroalimentares



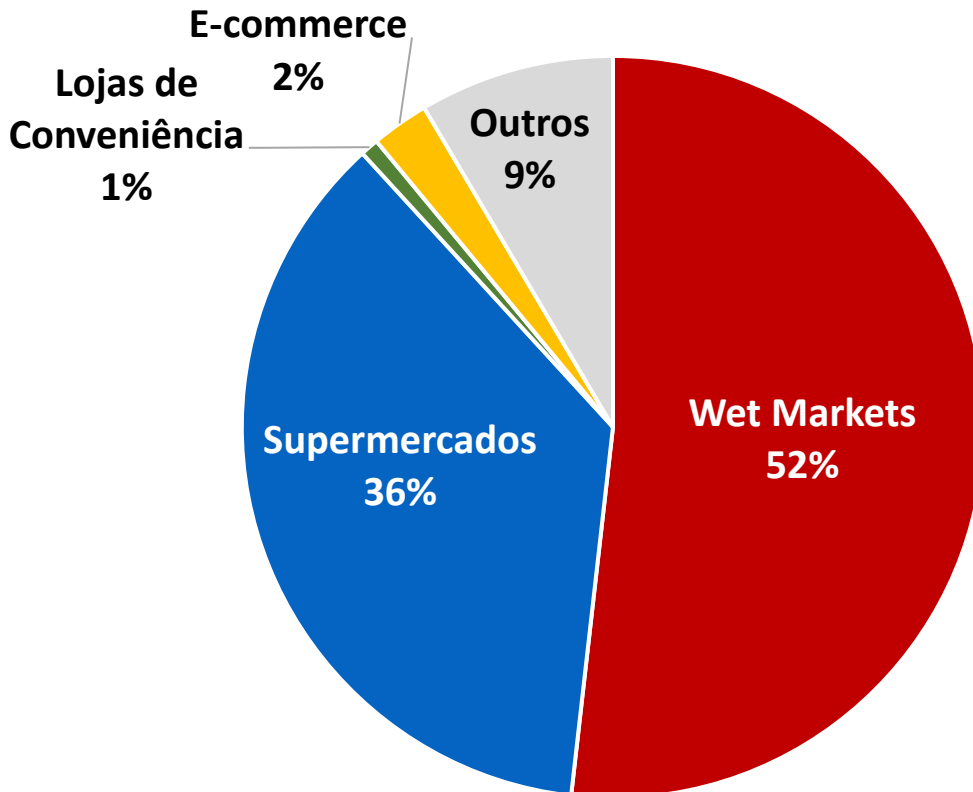
6. Integração vertical produtor/indústria e cooperativismo



Wet Markets: mercados tradicionais de alimentos frescos

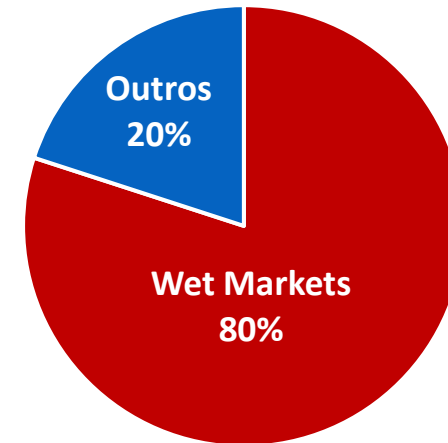
Principais canais de distribuição

China



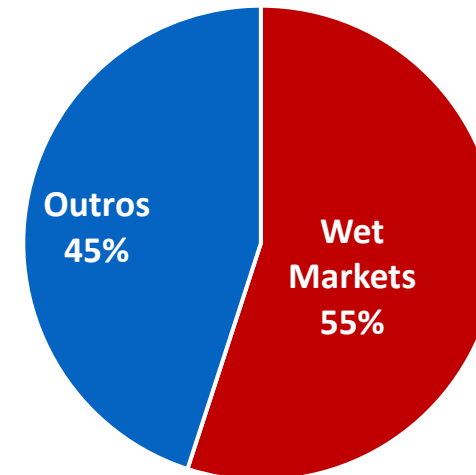
População: 1,4 bi (2100: 1,1 bi)

África e Sul da Ásia



População: 3,2 bi (2100: 6,5 bi)

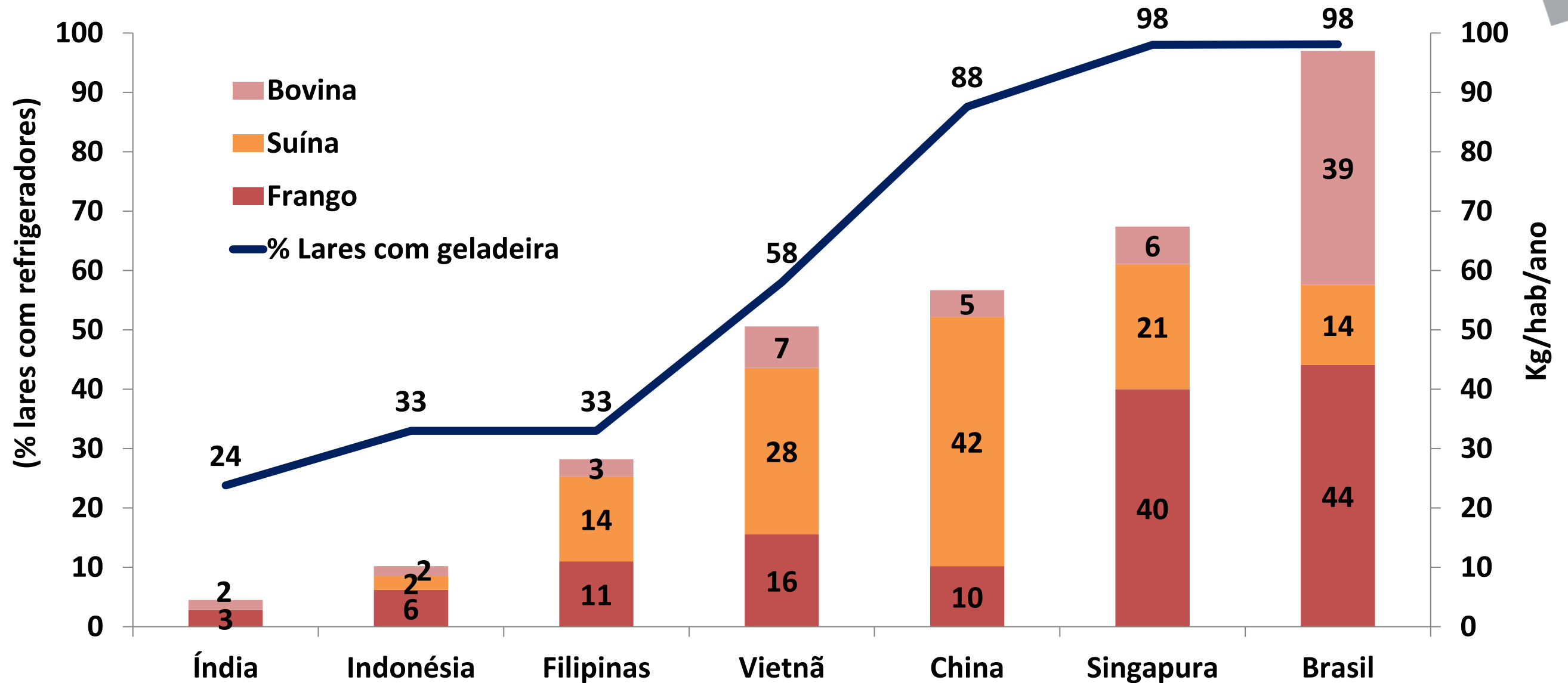
Sudeste Asiático e Am. Latina



População: 1,2 bi (2100: 1,4 bi)

Relação entre Geladeiras e o Consumo de Carnes

Crescimento do número de lares com refrigeradores favorece o consumo de produtos perecíveis



Brasil: Seis Desafios Internacionais

Competitividade

Produtividade, Custo
Infraestrutura

Sustentabilidade

Eliminação do desmatamento
ilegal, Uso da terra (ILP), ESG

Acesso a Mercados

Defesa de interesses
Negociações comerciais

Valor Adicionado

Promoção Comercial
Diferenciação

Melhoria de Imagem

Comunicação Institucional
Sustentabilidade

Internacionalização

Empresas e Associações
Cadeias de Valor



Insper

Obrigado!

marcos.jank@insper.edu.br

<https://www.insper.edu.br/pesquisa-e-conhecimento/centro-de-agronegocio-global/>

Insper

AGRO GLOBAL

Global Agribusiness Center